

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CERCA do leilão de moveis que se está a realizar no Palacio Nacional de Sintra, referimo-nos tambem aos do falecido barão de Inhaca, que depois da Grande Guerra se descobriu ser alemão. O illustre escritor Eduardo de Noronha refere-se assim ao facto no «Jornal de Noticias», do Porto:

«Ai por volta de 1880 tomou de trespassse, na ilha de Moçambique, então capital da colonia, um estabelecimento misto de varias coisas, e entre ellas a da venda de refrigerantes, cerveja, gasosas, etc., de rapido e constante consumo em climas quentes, o alemão Auerbach, de religião hebraica, baixo, sêco, de palpebras orladas de vermelho, vestígios de massada oftalmia, de modos polidos em excesso e com essa actividade atenciosa, oportuna, apressada, dos que buscam apenas freguesia numerosa, progressiva e persistente.

Obteve-a Auerbach, inteligente, dotado de força de vontade e amparado pela sorte. Dentro em pouco incumbia-se de fornecimentos importantes para a administração provincial. Ao cabo de um certo numero de anos, rico, deliberou regressar á Europa e gosar aqui o que ganhára lá. Tendo casado com uma senhora inglesa, em vez de ir para a Alemanha, sua patria, resolveu fixar-se em Portugal e escolheu Sintra para moradia.

De tal modo se insinuou na amizade das pessoas mais gradas que dentro em pouco o rei D. Carlos o agraciou com o titulo de barão de Inhaca, pequena ilha á entrada da baía de Lourenço Marques. Creio que os dois conjuges se finaram naquela pitoresca villa. O que não sei, nem tive tempo para averiguar é o motivo por que o seu mobiliario foi vendido ao mesmo tempo que o do palacio real sem valor historico».

Como noticiámos, os moveis do barão de Inhaca estão sendo leiloados no Palacio de Sintra, e conjuntamente os que ali existiam sem valor historico, pelo facto de ter sido vendido o palacio de D. Diniz, onde estes se encontravam.

* * *

O DR. Caetano Gonçalves publicou, na biblioteca de altos estudos, as duas lições que proferiu, na Academia, sobre «O Estado Corporativo e a Política do Imperio no Direito Constitucional Português». Quer sob o ponto de vista doutrinal, quer pela clareza e elegancia da exposição, o trabalho do illustre magistrado impõe-se á atencção dos estudiosos. Agora que o corporativismo está na ordem do dia, não só entre nós mas tambem no estrangeiro, importa attribuir-lhe a sua verdadeira significação, purificando-o de elementos que lhe são estranhos e até contrarios. Isto faz o dr. Caetano Gonçalves com uma probidade que abona a sua ciencia de jurista e de sociologo.

* * *

O SR. dr. Luiz Guerreiro publicou agora um subsidio para uma reforma de legislação acerca de «Desastres no Trabalho»—titulo do livro. Publica o exemplo de uma lei de desastres no trabalho.

A João Venancio

XIII

Meu amigo

Recebi a tua carta em S. Pedro do Estoril — povoação cortada pela linha de Cascais e construída, entre o mar brinçalhão e anilado e o monte, em amplo e pardo declive, no qual medra o cardo e a segurelha brava. O sítio para o observador superficial poderá suscitar resoluções deste teor:

— Se fores a S. Pedro compra um rochedo e põe-lhe depois em cima um predio com seu muro á volta e um miospóro á porta para atrair a viração, nos poentes imensos, oceanicos e metafísicos.

Quem tenha olhos de ver e seja inclinado a reflexões sublis, opinará assim:

— S. Pedro, tanto quanto o permite o *pot-pourri* dos Estoris, onde a nota nacional e a internacional se tocam como duas flamulas batidas pelo mesmo vento, está destinado a reter na sua marcha para a frente os lisboetas que preferem ao Palacio e ao Casino um doce somno agrícola dormido a vinte braças das mundanaes tentações.

Garanto-te, meu amado João, que, se Moinho Alto onde tu vives regaladamente conserva ainda musgos quinhentistas e saudades monacais, S. Pedro do Estoril, improvisado sobre terreno pedregoso e íngreme, salva do esquecimento, num cenario candido de aguarela, os ultimos desejos são que Lisboa mantem e exporta para repovoar praias alouradas e inocentes onde o nudismo passa tapando o rosto, com o receio de se sentir observado.

Mas enfim, como calculas, se demorei tanto para responder á tua afectuosa carta é que o mar representa para mim um *retardador*: perante ele encurtam-se-me os dias, as semanas e os meses, mas alongam-se os sonhos e as substanciaes meditações. Eu que sou beirão, afeito ás mortadas agrestes, nascido e criado num duro e alto penhasco onde as aguias deixam os aguiões, quando remam para o infinito, declaro-te que o simples e amanhecente rolar da onda, a quebrar-se nos morros enegrecidos da costa, rouba muito da minha independencia varonil, amolecendo-me como esponja embebida em casta linfa.

Pretendes que responda a esta tão grave pergunta:

— Para onde caminham os homens?

E' estranho que, sendo Moinho Alto recortado no silencio dos silencios, recinto calmo no além das humanas tormentas, tu queiras informar-te junto do amigo que ainda lê Platão e Virgilio para não sofrer muito com os balanços da jangada em que vogam os povos e as suas ambições sinistras.

Que te posso dizer?

Pouco ou nada. Antigamente os tempos eram diafanos e as profecias atravessavam-nos, sem que a treva as embaraçasse. Lembra-te dum arripiante livro de Mayne Reid sobre caçadas aos elefantes que, infantilmente e sofregamente, devorámos, ombro com ombro, á sombra majestosa dum nobre carvalho?

Tu dizias:

— «Se o elefante é amigo dos homens, porque o matam eles?»

Eu, menos generoso, contrapunha:

— «O elefante, se se visse num espelho e fosse esperto, percebia logo que era de mais neste mundo...»

Pois, actualmente, as grandes caçadas perderam toda a importancia: os paquidermes balouçam-se nas lendas ou deliram nos Zoologicos. Mayne Reid está ilegivel, apesar de ser um romancista que acreditava no inexaurível misterio dos palmarés.

Não creias, porém, que as curiosidades fenecem á mingua de acontecimentos: repara bem na posição da Abissinia, em face da humanidade inteira. Tem vinte e três seculos de existencia, foi evangelizada por um apostolo e incorporou-se credulamente na Sociedade das Nações. Os principios sobre que assenta a nossa civilização são-lhe favoraveis, mas a consciencia, bem sabes, só tem cabimento nos maus negocios e nos planos inclinados.

— Para onde caminham os homens? — indagas tu?

Deixam de ser leões metafísicos para se converterem em lobos verdadeiros: cada um por si e com o punhal na mão. Se o povo A se alira ao povo B e o estrangeiro, que significam as fronteiras? Porque é que o povo C não ha-de dar um passo á frente e aplicar a mesma lei sumaria ao estranguiador?

Acredita, meu cristianissimo João, que, entre o homem e a fera, a distancia se aperta de dia para dia: qual dos dois será mais forte? Não foi por capricho que Nietzsche escreveu o seu *Zarathustra*, alçando e impondo o super-homem: o filosofo previa uma época em que a tragedia havia de brotar das cidades envilecidas e geladas pelo pavor. Temo-la á vista, com o babilico stridor dentium.

Para quem apelar?

Naturalmente para o mais fraco e para a sua fé inabalavel na constancia das verdades. Embora isto pareça absurdo, as victimas dispõem de tal poder que limpam até os carrascos da sua ferocidade. Estes rojam-se no pó, batem com um seixo no peito e murmuram:

— «Roubei, matei, violei, e só agora sinto remorsos pelo mal que fiz!»

Que as nuvens corram procelosas e as amizades fiquem entre os que, como nós, confiam em que a miseria dos homens esbarrará, como Goliath, na funda de David. Envio-te o abraço calmo e affectuoso da paz e da lealdade.

29-VII-1935.

MANUEL PORTUGUÊS

N O mundo cultural espanhol—tão apegado a tradições literarias de sentido nacional—continua a exaltação de Lope de Vega.

Valem aos povos divididos por idéas politicas ou de filosofia politica oportunistas este campo neutro de beleza nas letras. Lope de Vega—cujo terceiro centenario da morte passou agora—é assunto inesgotavel para ensaístas, historiadores das letras, e para autores de formula classica.

«Residencia»—revista intelectual orgão da Residencia de Estudantes—consagrou um seu numero á arte e genio de Lope—como sinteticamente se enuncia. Os jornais espanhóis fazem-lhe referencia amavel e reproduzem-lhe a obra do lirico e Mo-guer.

Simplicidade, encantamento natural, alto pensamento, idealismo e graça nativa espanhola—eis as características da obra fecunda de Lope de Vega. Vejamos:

Como no saben de celos
ni de pasiones de amor,
riense los arrozuelos
de ver como lloro yo.

Ha que transportar esta ingenuidade genial para a sua epoca.

Camões—que excede Lope, e não se escreve isto por «lusismo»—dá-nos centenas de exemplos deste maravilhoso lirismo rural e immaculado.

Um jornalista espanhol, cremos que Cristobal de Castro, escreveu que nós celebravamos todos os anos... o centenario de Camões.

Disse-o por elogio da nossa admiravel dos «Lusiadas», principio de rimas.

Deve ter sido ha anos. A verdade é que as delicias redondilhas de Camões, do tipo de «A uma senhora que estava rezando por umas contos»—vão esquecidas. E parecem escritas ontem.

Mas voltemos a Lope de Vega; vejamos esta simplicidade, e entenda-a quem puder:

Oh qué bien, cierto y galán
baila Gil tañendo Andrés!
O pone fuego en los pies
o al aire volando van;
no hay mozo que tan gentil
agora baile en Barajas
la chacona a las sonajas
y el villano al tamboril.

* * *

UM leitor envia-nos um veemente protesto contra as correrias dos automoveis e o abuso ensurdecedor das businas que aliás já passaram de moda, na maioria das capitais. Mais de cem vezes, nos referimos a este assunto, se bem que não tenhamos motivo para nos envaidecer. Aproveitamos a ocasião para perguntar de novo:

— Quando é que Lisboa se tornará uma cidade moderna, mas sem os ruídos noturnos e diurnos que tanto perturbam as gentes a quem não causa prazer nenhum que lhe rebentem os timpanos ou lhe pizem os calos?

DESPORTES

A suspensão dum «boxeur»

Temos na nossa frente um comunicado da Federação de Box, em que se declara ter sido levantada a suspensão ao organizador sr. Oliveira Vainça — que achamos bem — e em que se nos comunica ter sido suspenso por um ano, a contar de 11 do corrente, o «boxeur» profissional sr. José Maria Liberato.

Esta resolução merece-nos breves reparos. Nós não pudemos assistir à sessão de «boxing» última do Campo Pequeno. Mas, ao que parece, Liberato portou-se de maneira a merecer uma punição.

Liberato, é um moço amigo da sua profissão e do seu desporto, que conta já no seu activo dezenas de combates com nacionais e estrangeiros. Possivelmente, Liberato, num momento de exaltação, fez e disse o que não devia fazer nem dizer...

Mas trata-se dum rapaz que escolheu a arte de «boxar», e que tem honrado essa profissão, procurando progredir, aperfeiçoar-se, numa palavra — impôr-se. Ora, é justo que se prive uma pessoa, que não tem meios de fortuna, de usar a sua profissão, isto é, de ganhar o seu sustento, durante um ano, só porque em certo momento não soube guardar a compostura que devia? Parece que a resposta só pode ser uma...

Quem se encontra à frente da F. P. B. não quer, evidentemente, o mal de quem quer que seja. Liberato deve, portanto, dirigindo-se a esses orientadores, penitenciar-se da sua culpa. E esses, em vista disso, não deixarão por certo de levantar uma suspensão a u a pessoa que tem honrado o desporto que pratica. Será um gesto — não temos dúvida em afirmá-lo — bem acolhido pela população desportiva. — T. S.

Na piscina do Alagés

Começa, hoje, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o festival internacional de natação, entre os nadadores portugueses e o Canoe, de Madrid, clube que tem conquistado varios campeonatos de natação na vizinha nação.

Trata-se dum grande acontecimento desportivo, a que o Sport Algés e Dafundo se abalançou sob o patrocínio de «Os Sports». Apesar da Espanha ter progredido muito, em natação, e de nos levar vantagem nas corridas, os portugueses praticam o «water-polo» porventura com mais perfeição. E assim, teremos ocasião de apreciar, hoje, na piscina do Sport Algés e Dafundo, as renhidas lutas. Eis o programa completo da sessão, que começa às 21 e 30:

I, 200 metros, bruços, internacional; II, 100 metros, estilo livre, entre infantis e principiantes do S. A. D.; III, 100 metros, estilo livre, internacional; IV, 100 metros, costas, internacional; V, 100 metros, bruços, entre principiantes do S. A. D.; VI, Estafeta 5x66 metros, estilo livre, internacional; VII, Saltos artísticos e de fantasia pelo campeão de Espanha; VIII, «Water-polo»: «Canoe contra Algés e Dafundo».

As regatas do Club Naval

Amanhã, realizam-se as anunciadas regatas entre Cascais e Estoril, organizadas pelo Club Naval de Lisboa. Como se acham inscritos bastantes concorrentes e como o desporto náutico goza entre nós de grande simpatia, pode dizer-se que estas regatas resultarão muito interessantes, devendo ser presenciadas por um publico numeroso.

Esta modalidade tem os seus apaixonados. Na verdade, trata-se dum espectáculo desportivo sadio e de rara beleza e emoção. O programa está muito bem elaborado. Por tudo isto se compreende que estas regatas animem as lindas praias do Estoril e Cascais, que serão pequenas para conterem a multidão apaixonada pelas belas lutas de desporto náutico.

As provas começarão às 11 e 30 por uma corrida de natação.

Seguir-se-ão provas de remo para «in-riggers» (categoria de iniciados), «yoles» (principiantes), «in-riggers» (principiantes), «yoles» (juniores), charutos (banhistas) e «yoles» (seniores). Esta primeira parte do programa é completada com três provas de vela: para monotipos, «internacionais de 12 pés» e «stars».

A segunda parte compreende corridas de chatas (profissionais), escaleres de 10 remos (Marinha de Guerra), «in-riggers» (banco fixo), «pair-oars» (mista), «out-riggers» (juniores), «out-riggers» (seniores), «out-riggers» (mista), «out-boards» da classe C e «out-boards» da classe D.

Campeonatos nacionais de atletismo

Realizam-se, hoje e amanhã, no Pavilhão do Sporting, os campeonatos nacionais de atletismo, organizados pela respectiva Federação. O programa de hoje é o seguinte: eliminatórias de 400 metros, final de 1.500 metros, salto em comprimento, lançamento de martelo, final de 400 barreiras, final de 10.000 metros, eliminatórias de 200 metros, lançamento de dardo, saltos à vara e estafeta 4x100 metros.

TEATROS E CINEMAS

Os estudantes de S. Paulo

Reina o maior entusiasmo pelo espectáculo que na próxima sexta-feira, 2 de agosto, se realiza no Teatro do Gimnasio, promovido pelo empresário Erico Braga para primeira apresentação em Lisboa da «Embaixada Ruy Barbosa» composta por estudantes brasileiros da Faculdade de Direito de S. Paulo. São tão bizarros, tão originais, os varios aspectos do programa que os moços académicos trazem organizado que podemos desde já afirmar vai constituir um espectáculo inédito para Lisboa. A venda dos bilhetes começa na próxima segunda-feira.

Atrás do reposteiro

—Corina Freire encomendou ao cenógrafo Baltazar Rodrigues, que hoje seguiu para a Curia, a «maquette» para o cartaz que vai afixar em Paris a quando da sua estrela no Casino, na revista «Parade du Monde».

—Acaba de obter o bacharelato em direito o escritor teatral dr. Ascensão Barbosa, que já era formado em Matematica.

—O bailarino e realizador Piero Evandani, que já retomou a sua actividade, percorreu, na sua recente viagem, as cidades de Londres, Paris, Bruxelas, Berlim e Roma.

—Jorge Grave, no papel criado pelo saudoso actor comico Joaquim Costa, em «As

Duas Garotas de Paris», no Politeama, todas as noites ouve grandes aplausos porque o desempenha com enorme successo.

—Estão já á venda os bilhetes para o espectáculo de segunda-feira, no Avenida, recitas da moda, com «A Loja do Povo», na qual Corina Freire, exibindo novas «toilettes» cantará os novos numeros «Canção de Fornos», «Alcacer-Kibir» e «As Giestas».

—O Pal da Menina» prossegue na sua carreira de successo, da época de verão, no Nacional, até uns dias mais, encerrando as suas portas a seguir, o Nacional.

—São cinco os combates esta noite no Coliseu: —em jiu-jitsu: M. Grilo contra Polis, o brutal e impulsivo cosaco; em greco-romana: —M. de Oliveira contra Gruneisen, o português contra o energico suíço, ex-campeão do Mundo; Krumin, o rei da tecnica, contra Neumann, o lutador de ferro; Fullaondo, o gigante espanhol, contra Zaerden, o agil lutador; e Kohler contra Van Dyck, a força contra a resistencia.

—Tiveram a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos os bailarinos Alex Silvio e Dolce Mendes, que trabalham actualmente no Coliseu dos Recreios.

—Os oito esplendidos premios que o Luna Parque oferece hoje, por sortelo, aos seus frequentadores constituem uma verdadeira sorte grande.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10095 400.000\$00
7642 30.000\$00
9408 10.000\$00

10094 (Aprox. ao 1.º premio) 2.590\$00
10096 " " " 2.590\$00

Premiados com 1.000\$00

1299 1414 2054 3069 3106 3196 4573
5735 7118 8479

Premiados com 500\$00

108 594 615 875 1014 1057 1091
1607 1631 1791 1933 1973 2563 2717
2838 3150 3548 3697 3878 3942 4104
4116 4642 4681 4696 4733 4744 4807
4972 5274 5283 5541 5717 6161 6327
6414 6803 8108 8300 8549 8566 8641
8814 9233 9263 9343 9424 9619 9737
9818

Premiados com 320\$00

DEZENA

47 81 82

CENTENA

128 141 151 157 176 249 421 424 483
485 547 666 687 706 761 772 804 837
931

MIL

1009 1073 1076 1096 1111 1123 1149
1220 1237 1265 1278 1298 1403 1460
1466 1506 1550 1572 1613 1665 1796
1803 1842 1844 1846 1849 1825 1996

DOIS MIL

2028 2029 2046 2100 2107 2129 2200
2216 2237 2266 2317 2333 2350 2404
2558 2573 2574 2576 2613 2643 2677
2686 2751 2835 2856 2900

TRES MIL

3009 3082 3116 3140 3226 3230 3244
3250 3263 3270 3300 3419 3467 3470
3513 3612 3637 3671 3684 3706 3754
3760 3763

QUATRO MIL

4057 4121 4152 4284 4203 4222 4244
4341 4490 4505 4621 4628 4726 4755
4782 4786 4788 4824 4881 4933

CINCO MIL

5018 5050 5179 5215 5297 5299 5379
5382 5408 5452 5456 5509 5511 5538
5608 5697 5810 5834 5861 5880

SEIS MIL

6131 6135 6274 6358 6380 6405 6428
6429 6527 6569 6604 6649 6744 6779
6828

SETE MIL

7055 7145 7158 7224 7238 7249 7258
7508 7570 7574 7587 7610 7683 7723
7756 7768 7785 7810 7848 7854 7946
7997

OITO MIL

8002 8054 8085 8118 8157 8165 8176
8186 8242 8246 8273 8529 8613 8618
8699 8747 8766 8771 8809 8855 8856
8866 8938 8954 8997

NOVE MIL

9008 9024 9026 9038 9079 9106 9109
9121 9131 9155 9174 9275 9351 9374
9394 9431 9564 9601 9612 9615 9649
9721 9733 9739 9752 9796 9899 9911
9995

DEZ MIL

10036 10066 10176 10151

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em 4 — 5 — 6 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Casino Santo Amaro d'Oeiras

HOJE, sabado, grande baile de inauguração da época, neste Casino. Serviço de jantares e ceias a cargo de A. Garrett.

Esplendida Orquestra de Jazz

Marcam-se mesas no Casino

LISBOA ANTIGA Telefone 2 2161 — Hoje, 2 grandes espectáculos, 2

Festival consagrado á antiga **Canção do Fado**, nos quais tomem parte 50 ARTISTAS DE TODOS OS GENEROS. 50. Espectáculo da tarde — A's 18 horas: No PADEO DA SAUDE Festa Ribatejana com a colaboração do Grupo Tauremaquico Sector 1. Espectáculo da noite — A's 21 horas e meia: Nos Largos e Ruas do velho Bairro Alfacinha — Reconstituição ao vivo dos principais episodios da

SEVERA

Nos principais papeis Dina Tereza e Gastão Alves da Cunha

EPISODIOS: 1.ª Chegada do Mariava com D. José á Taberna de Mangerona — 2.ª Venda do cavalo ao Romão — 3.ª Desafio do Romão ao Conde — 4.ª Fuga da Severa na carroça da lavadeira — 5.ª Cena da Severa com a Marquesa. — **Entrada Esc. 5\$00**

No Pateo da Saude depois de terminado o espectáculo das ruas: A's 23 horas — Episodio Final da **Tolrada da Severa** — GRANDIOSO CONCURSO DE FADOS, no qual toma parte, por especial deferencia, o Sr. Dr. **Paradeia de Oliveira**. Extraordinaria exhibição do verdadeiro Fandango Ribatejano, pelas eximios campinos Fernando Izidro e João da Cruz.

20 **Guitarristas e Violas**. 20. Fariao o acompanhamento de Fados e Canções as canadeiras Maria Alice, Berta Cardoso, Deonilde Gouveia, Rosa Maria, Madalena de Melo, Margarida Pereira e os canatores Julio Proença, Francisco dos Santos, etc., etc.

Espectaculo sensacional e unico. — A mais completa organização realizada até hoje em espectaculos deste genero.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO Casino do mar
Bilhetes a 1\$60 **Ultimo milionario**

TERRASSE Viva o descanço!
As 21 e 15 Telef. 2 0917 **Missão secreta**

JARDIM Amanhã:
CINEMA O mundo é meu
As 20 e 45 **NANA**

PAVILHÃO Identidade
PORTUGUES desconhecida
Bilhetes a 1\$60 **A Esposa Improvisada**

Regatas em Cascais

Realizam-se no proximo domingo, 23, grandes regatas de natação, remo, vela e motor, entre Cascais e Estoril, promovidas pelo Club Naval de Lisboa, havendo a partir das 11 e 45 até ás 13 e 30, e depois desde as 16 horas até ás 19 e 30, hora a que se realiza uma emocionante corrida de outboards (motor).

A Sociedade Estoril reforçará os seus comboios e fará todos os extraordinarios que se tornarem necessarios.

Horario da linha de Cascais para amanhã, domingo, 28

Partidas de Cais do Sodré para Cascais:
7,22—7,49—8,22—8,52—9,22—9,52—10,20—10,52—11,20—12,13—12,42—13,45—14,22—15,00—15,25—15,45—16,22—17,22—18,22—18,50—19,20—19,52—20,52—21,25—21,48—22,30—23,30—0,25—0,30—1,02—2,00.

Comboios de desdobramento só para C. Quebrada

Partidas de Cais de Sodré:
10,45—14,15—15,30—16,15.

Voltas—Partida de C. Quebrada:
18,45—19,05—19,35—20,10—20,30—21,10—21,40—21,55—22,30—22,42.

Comboios de Cascais para Lisboa

Partidas de Cascais:

6,44—7,44—8,44—9,49—10,35—10,49—11,35—12,05—13,04—14,00—15,10—16,19—17,19—18,05—18,19—18,35—19,05—19,19—19,35—19,44—20,15—20,40—21,40—22,30—23,45—0,45—1,40—2,40.

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
Serviço Esmerado
Curia — Grande Hotel da Curia

Quem for hoje ao LUNA PARQUE e pagar a entrada

habilita-se ao sorteio de **8 premios valiosissimos**

TEATRO NACIONAL

ALMEIDA GARRETT
Telef. 2 0379 — Hoje e todas as noites
A's 22 horas

O PAI DA MENINA
Grande criação de **ESTEVÃO AMARANTE**

e fenomenal desempenho de Palmira Bastos, Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço

1.º SABADO, em duas sessões, hoje, as 20,30 e 21,50 horas, em que Corina Freire, no Avenida, canta as suas admiraveis canções, repetindo-as amanhã, no seu primeiro domingo de exhibição neste teatro. Segunda-feira, em recitas da moda, Corina Freire estreia novos numeros, que são: A Canção de Fornos, Alcacer Kibir, e a pedido geral, a sua notavel criação As Giestas, apresentando novas e lindissimas toilettes, mantendo, assim, o seu triunfo na revista

A LOJA DO POVO

AS DUAS GAROTAS DE PARIS
Peça cinematografica colossal de emoção por uma grande Companhia com Alves da Cunha

no POLITEAMA, ás 9 1/2 h.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1\$50
Telef. 40995 A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No écran: **Carne**, com Wallace Beery.
Amanhã: **Esquimo**, com Van Dyke. — Breve-mente: **A Festa do Seculo XX**. — Os cartões de convite não são validos ao domingo.

O Casino da Praia

EM CASCAIS

inaugura-se hoje com cinema, variedades e baile



MARIA DO CARMO
a alma da Canção Nacional, que hoje cantará em Cascais no Casino da Praia

Cascais, a famosa praia de nobres e velhas tradições, ressuscita hoje, do ostracismo a que tem sido votada.

O Casino da Praia, de autênticos e incontestados pergaminhos, reabre os seus belos salões hoje, sábado, o que vai constituir um acontecimento de incalculável valor na vida da pacata vila.

Assim o decidiu um apaixonado da bela praia, um regionalista ferrenho, que a Cascais vota o maior acrisolado fervor e tudo sacrificará para a engrandecer.

Referimo-nos a Lopes Ferreira, pessoa de vasta cultura e larga inteligência, devoto do amigo da linda praia da Costa do Sol. E assim, por sua iniciativa, o Casino da Praia, reabrirá as suas portas, após as necessárias obras para a modernização das suas instalações.

Desta mansira, os «habitues» de Cascais não terão que incomodarse muito para passar uns momentos de distração, todas as noites.

Além das refeições, almoço, jantar ou ceia, que ali poderão tomar, por uma questão de comodidade, oferece-se a oportunidade de assistir a uma série de atracções,

constantemente renovadas e que farão a delícia dos seus frequentadores.

Assim, a par dos melhores filmes a exhibir, serão também apresentados os mais sensacionais números de variedades.

Sabemos já que se apresentará hoje o exímio guitarrista nortenho—ao mesmo tempo distinto clinico—dr. Cesar Augusto Bordalo, que se fará acompanhar dum conhecido e não menos exímio viola. Far-se-á ouvir também alguns primorosos fados a grande cantatriz Maria do Carmo.

Fará ainda a sua estreia em Portugal, no Casino da Praia, uma das mais extraordinárias e formosas bailarinas espanholas, cujo misterio não queremos já desvendar.

Por uma inconfidência conseguimos apurar ainda que amanhã se fará ouvir uma grande cantatriz portuguesa, Berta Cardoso, a mais sentimental artista do nosso país, sublime cantadora de fados e dotada duma natural simpatia que atrai e prende a quantos a ouvem.

A gente pacata, que o bulício não afaia, tem ainda á sua disposição, em salas especiais, os jogos do bilhar e de vasa, além de todas as demais comodidades e distrações próprias dum casino que se preza.



BERTA CARDOSO
a simpática e empolgante cantatriz que amanhã se fará ouvir em Cascais no Casino da Praia

BOX

A Tobis Portuguesa cedeu

os seus magníficos projectores
para iluminar o «ring» onde se vai efectuar o combate
entre Antonio Rodrigues e Inacio Ara

A Tobis Portuguesa, superior organização cinematográfica nacional que tem á sua frente homens de invulgar cultura e nobre sentido patriótico, acaba de aceder a um pedido da Empresa Organizadora de Box do Campo Pequeno, facilitando a cedência de alguns dos seus potentes e magníficos projectores de filmagem para iluminarem o historico «ring» onde se vai travar o combate entre o português Antonio Rodrigues e o actual challenger ao Campeonato do Mundo Inacio Ara, que se efectua na quinta-feira á noite no Campo Pequeno.

Deste modo, o sensacional match, que proporciona ao país a possibilidade de um português poder encarar a hipotese de um Campeonato do Mundo, será visto optimamente de todos os lugares do vasto circo do Campo Pequeno, devido á incomparável aparelhagem de iluminação da Tobis Portuguesa.

SUFRAGIOS

Antonio F. dos Santos Lapa

Reza-se depois de amanhã, pelas 9 e 30, na igreja dos Martires, missa sufragando o 6.º aniversario do falecimento do sr. coronel Antonio Faria dos Santos Lapa.

Uma excursão da «Philips»

A casa «Philips» ofereceu aos revendedores dos seus aparelhos de T. S. F. em Portugal uma excursão ás suas instalações na Holanda cujos eperfeccionamentos encantaram os visitantes.

Olimpia Club

HOJE

Definitivamente estreia
da colossal bailarina

Isabelita Serrano

A Feira de Setubal

Aqui bem perto—apenas a hora e meia e oito escudos de distancia desta asfiziante Lisboa!—está decorrendo uma fresca e alegre distracção popular, para a qual é caridade chamar a atenção do lisboeta encalmado!

Na risonha Setubal, precisamente á beira-Sado, no quadro magnifico da lindissima baía, campeia na alegria estuante das bandeiras multicores e das iluminações electricas, uma feira moderna, que tem sido o encanto de quantos a visitam.

O curioso do caso é que todas as suas grandes atracções são gratuitas: concertos, espectaculos ao ar livre, radiofonia potentissima, fogo de artifício e... até a substancial sardinha e o reconfortante vinho!

Assentemos em que, se Lisboa inteira não se desloca até á patria graciosa de Bocage, é porque desconhece a maneira simples de curar, em pleno verão, a mais funda das neurastenias!



PEÇA

VERMOUTH MARTINI

é o mais delicioso aperitivo
e a melhor bebida para o verão.

M. de Oliveira contra o ex-campeão do mundo Gruneisen, hoje no Coliseu. Os cinco combates desta noite e as variedades

Está a terminar o campeonato de luta no Coliseu. O publico não deve, pois, perder nenhuma das suas sessões finais, onde se reúnem em combate os melhores lutadores. A noite de hoje é colossal. Nada menos de cinco prodigiosos e valentes combates. M. de Oliveira, o grande lutador português, defronta o ex-campeão do Mundo Gruneisen; Krumin, a maravilha da luta, bate-se contra Neumann, o lutador de ferro; em jiujitsu, M. Grilo, cuja espantosa agilidade e profundos conhecimentos desta luta faz com que não receie os mais fortes lutadores encontra-se com o barbaro Polis, impulsivo e brutal, e que duvida que Grilo o vença; Fullaondo, o gigante espanhol cujo estilo de combate é sempre atraente, contra o agil limburguês Zaerden; e o herculeo campeão Kohler contra o resistente VanDyck. Com o acto de variedades que precede as lutas, podemos garantir que não ha esta noite ponto mais recomendavel ao publico do que o Coliseu. Preços populares.

Café Restaurant TAVARES

Inauguração de serviço especial de almoços—Lanches e Banquetes para fora—Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar

CONTRA O CALOR

O melhor e mais salutar refrigerante: Agua mineral **GASOSA NATURAL** de Vidago, Pedras Salgadas ou Melgaço.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TRATAMENTO HIDROLOGICO com o VITA-SAL



A água em que se tenha dissolvido VITA-SAL, possui as qualidades das mais afamadas águas medicinais das grandes Termas Europeias. VITA-SAL é o remédio ideal para quem não possa sair de casa ou porque não tem os meios necessários ou porque tem trabalhos, negócios, etc., que não podem ser abandonados.

Se os doentes e os sãos não podem ir às Termas é preciso que as Termas venham até a casa deles. Muitas pessoas obvias a esta dificuldade comprando engarrafadas as águas das Termas a que gostariam de ir. Mas este tratamento custa caríssimo.

Resolva o problema doutra forma: — Faça a sua água mineral em casa. Uma colher das de café, de VITA-SAL dissolvida num decilitro de água comum, dá a esta maior mineralização que a que contém um litro de água mineral. A pequena medida que acompanha cada caixa de VITA-SAL, tomada num pouco de água fria ou morna, em jejum, conserva a mocidade do corpo.

VITA-SAL ataca directamente a origem do mal.

Limpa o sangue. Lava os rins e a bexiga. Normaliza a tensão arterial. É um remédio suave mas certo, combinado com um ótimo fortificante. Dissolve o ácido urico e combate qualquer manifestação de artrismo, ciática, reumatismo, obesidade, varizes, etc., etc.

VITA-SAL descongela, desinflama e renova o fígado. VITA-SAL é, sem dúvida, o melhor depurativo que existe no mundo. É estomacal. VITA-SAL é elaborado em Lisboa, por concessão especial, pela Quimica Luso Alemã, Rua Pinheiro Chagas, 93 — LISBOA.

Envia-se para a Província, contra reembolso, 7\$00 ou 11\$50. Um simples postal é suficiente. No PORTO: Drogaria Costa, Rua das Flores, 36 (Depositar para o Norte).

VITA-SAL

Lata Esc. 6\$00

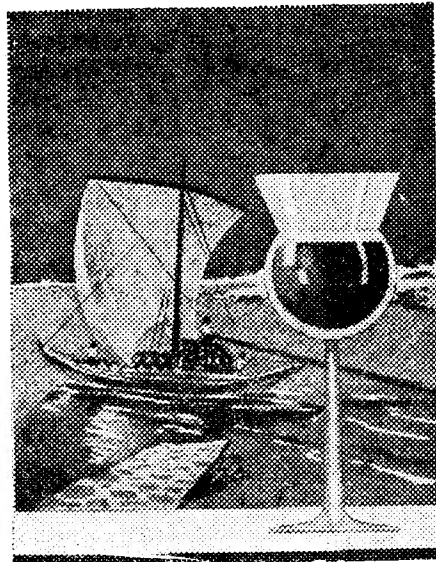
Lata dupla Esc. 10\$00



A' SOBREMÊSA bebam sempre REAL PORT

É o Rei dos vinhos do Porto.

É um Porto da



FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

CARTAZ

TEATROS

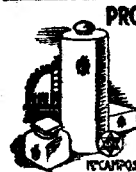
Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e às 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades.
Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões Internacionais.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30—Festa de Maria Paula—«As Pupilas do sr. Reitor».
Odéon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palácio—A's 21 e 30.
L. F. 2—Parque Eduardo VII.
Eblem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

AO COMERCIO DE CALÇADO

No anúncio publicado na 6.ª página do «Diário de Lisboa» de 23 do corrente, sob a mesma epígrafe, saiu por lapso a assinatura Carlos A. E. Frederico em vez de Carlos A. G. Frederico.



PRODUTOS

RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente furios

sabão embelezar-se e rejuvenescer; seja qual for a sua pele

consulte a
ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA
A DALIBERDADE 35-TELEF. 21866

CONTRA A PRISAO DE VENTRE

FORMOLAX

Laxante moderno e suave
Esc. 7\$50

É UM PRODUTO DA QUIMICA
LUSO-ALEMA

CARNE DE CAVALO

A mais fina e alimentar

Vende-se na Praça do Chile, n.º 14 e no Mercado 24 de Julho (Loja 68)

Limpa para bifes..... 8\$00 o Kilo
Assar, com osso..... 5\$00
Coser e guisar..... 3\$00

CURIA

A mais formosa estância
de água em Portugal

Cura, prazer e repouso

Estabelecimento termal com
todos os aperfeiçoamentos
modernos.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Chegou nova remessa dos
Cigarros Ingleses
da marca

«**WHITE ABBEY**»

à venda nas boas tabacarias
importadores

J. Wimmer & C.º

LYRIC



MODELO SUPREMO

Para corrente alterna 90-260 volts

Esc. 1.650\$00

Outros modelos em Stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA

Avenida da Liberdade, 11, r/c

TELEF. 22683

PORTO

Rua Sampaio Bruno, 12-1.º

TELEF. 5655



A dor envelhece

O dinamismo duma juventude sã, forte e inteligente, é uma das características mais simpáticas da nossa época. Os inimigos desta juventude são a doença e a dor. Nem o homem mais forte lhes resiste sem que no seu semblante se vinquem profundas rugas que desfeiam e envelhecem. Mas há um remédio — um remédio maravilhoso: **CAFIASPIRINA** Um ou dois comprimidos tiram, como por encanto, as dores nevralgicas, de dentes ou de cabeça.



Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 O/0 de redução

nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:

A. SCHMIDT, LISBOA

Praça dos Restauradores N.º 13

Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA

ou o



LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

1884

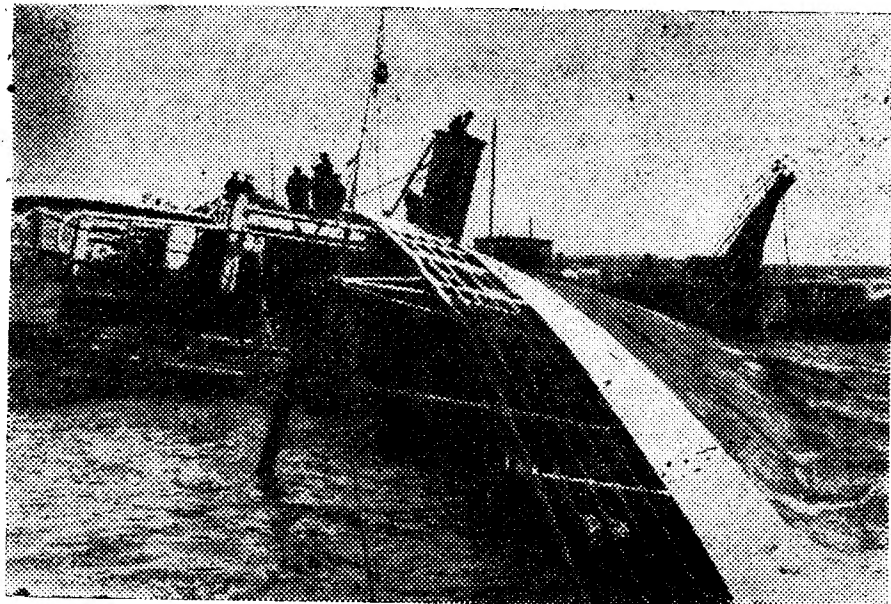
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA OBRA NOTAVEL DE ENGENHARIA

O salvamento do "Orania" custa ao Estado

cerca de 40.000 Hbras

mas admite-se que o navio ainda possa ser aproveitado pois entrou na posse legal do Governo português



O "Orania" deixará em breve esta critica posição, na qual permanece desde 19 de dezembro do ano passado

O salvamento do paquete *Orania*, afundado em Leixões, é um trabalho oneroso para o Estado: custa cerca de 4.000 contos, ao ministerio das Obras Publicas, mas representa, ao mesmo tempo, um alto serviço á economia nacional, porque deixa um tanto liberta a entrada, já de si difficil, do velho porto nortenho.

Pelo processo mais eficaz e menos oneroso, o *Orania* estará em breve a flutuar.

Neste momento, trabalha-se no calafetamento rigoroso de todo o navio. Para esse efeito, aproveitando-se a compartimentagem estanque, dividiu-se o barco em seis secções, começando a fazer-se o calafetamento de cada uma delas, de per si, e da proa para a popa.

As duas primeiras secções do navio têm todos os trabalhos concluidos. Os da terceira, estão em via de conclusão e assim, dentro em breve, metade do *Orania* estará pronta para a refluatuação.

A aplicação de ar comprimido, não excedendo á pressão de 15 libras por polegada quadrada, trará infalivelmente, o pesado paquete á superficie, em obediencia ás leis da fisica. E depois? Qual será a sorte do *Orania*? E cede para se prever, muito menos para se ter a certeza. Desconhece-se ainda, em grande parte, o estado em que se encontra o recheio do paquete, especialmente as maquinas, caldeiras e outra aparelhagem de melindre e de pesado custo.

O *Orania* entrou já na posse do Estado. E, para todos os efeitos, um navio português, porque armadores e seguradores dele se desinteressaram.

Resta saber como iremos utilizá-lo, depois de o termos posto a flutuar. A quanto montarão as reparações no caso do navio ser aproveitavel? Serão de aconselhar esses encargos, somados com os do salvamento? O navio, uma

vez a navegar, a caminho de Angola ou de Moçambique, compensará tudo isso?

Em Leixões ha quem opine pelo aproveitamento rendoso do barco. Mas ha tambem quem se incline para a solução do desmantelamento e da venda para sucata.

Os que têm esta ultima opinião firmam-na em dois pontos: 1.º—Se o *Niassa* com as suas 9.000 toneladas, é já um navio grande demais para nós, como não o será o *Orania*, que desloca 12.000? 2.º—Depois dos estragos da acção do mar, a quanto montará o consumo das maquinas, a uma velocidade economica?

Por outro lado, lembra-se que a sucata está a subir de preço, como antes da grande guerra. Hoje é a Italia que a compra por bom preço, dia a dia mais elevado. Chegará ás 15 libras por tonelada, como em 1914? E' possível. Mas admitindo mesmo um preço muito inferior, o *Orania* renderá uma quantia consideravel, capaz de aliviar em 50 por cento, ou mais o custo dos trabalhos de refluatuação.

Ao ministerio das Obras Publicas competirá decidir como melhor convier aos interesses nacionais, depois de vistoriado o navio pelos technicos e de examinados atentamente os seus relatorios.

Agora, trata-se, antes de mais nada, de trazer á superficie, não um navio que tenhamos em mira, mas um casco de grandes dimensões, cuja presença acarreta prejuizos incalculaveis ao trafego de Leixões. Depois, o aproveitamento é um segundo problema a estudar.

Não será todavia, de estranhar que vejamos amanhã o *Orania*, hoje enferrujado e moribundo, a sair a barra do Tejo, de rumo ás nossas terras ultramarinas—com poucos passageiros, talvez—mas, enfim, com a bandeira portuguesa.

O CRIME DA GOLEGÁ

-0-0-

Estão a fazer-se investigações pela terceira vez

Ha tempos foi assassinado um cigano na feira da Golegá. No meio da confusão que se estabeleceu no momento do crime, não foi possível estabelecer a identidade do criminoso, pelo que as autoridades locais pediram a intervenção da P. I. C. de Lisboa, a fim de se proceder ás diligencias que se impunham.

Seguiram para all dois agentes, os quais, após investigações laboriosas, prenderam um cigano como sendo o autor do crime.

O homem foi julgado e condenado a pena maior, tendo ingressado na Penitenciaria, onde proclamou sempre a sua inocencia.

Constou mais tarde que as testemunhas haviam sido subornadas pelo sogro do preso para deporem contra ele.

A mulher do condenado, sabendo disto e estando convencida da inocencia do marido, decidiu-se a fazer policia por sua conta, chegando a vestir-se de homem, para andar de terra em terra e de acampamento em acampamento, a colher provas da inocencia do preso e da culpabilidade de seu pai, que já nessa altura se tinha ausentado do pais. Uma vez de posse de todos os elementos que ponde colher, a mulher veio a Lisboa, pedir ás autoridades a revisão do processo e novas investigações.

Foi encarregado dessas diligencias o agente Miguel que, ao cabo de aturados trabalhos, conseguiu elementos suficientes para provar a inocencia do condenado. O processo subiu aos tribunals superiores, onde foi revisto minuciosamente; passaram-se mandados de captura contra o sogro do condenado, e as portas do carcere abriram-se para o vitima daquelle erro judicial.

O processo relativo ao novo preso, vai ser julgado dentro em breve. Mas, agora, surgiu outra surpresa: A Policia volta a fazer investigações pela terceira vez; e o caso parece complicar-se, porque as testemunhas, quer as que accusavam, quer as que defendiam, já não affimam pelo diapasão antigo.

AMIGOS DO ALHEIO

A Policia procura activamente um individuo de nome João Pedro Matoso, que residiu em tempos, na rua Sebastião Saraiva Lima e é acusado de ter cometido um abuso de confiança de que foi vitima o 2.º sargento do Regimento de Telegrafistas sr. José Cabrita Matias, no valor de algumas dezenas de contos.

—Deu entrada nos calabouços do Tórel, o cadastrado Julio da Silva Pereira, rua Poeta Milton, 38, 1.º, por ter furtado, juntamente com outros dois individuos, cujas identidades ainda se ignoram, uma grande porção de latas de manteiga ao sr. Jaime Barreiros Gantas, estabelecido com mercearia na estrada de Benfica, 170.

—A sr.ª Bernardina dos Anjos, residente na Amadora, queixou-se á P. I. C. de que lhe furtaram, quando estava orando na igreja de Benfica uma carteira com varios documentos de valor e a quantia de 1.206\$00.

—O sr. José Marques, ajudante de despachante, residente na calçada de S. Vicente, 68, 2.º, participou á Policia que Ilidio Simões Rego, rua da Mouraria, 9, 2.º, desapareceu com a quantia de 3.260\$00 que lhe entregara para um despacho na Alfandega. Parece que o infiel empregado se evadiu para Elvas, para onde já foi pedida a sua captura.

"A Voz do Operario,"

A interessantissima exposição de trabalhos escolares dos alunos de "A Voz do Operario", que tem sido visitada por centenas de pessoas, encerra-se amanhã.

A's 21 horas haverá, em beneficio da respectiva Caixa Escolar, uma festa, igual á que se realizou no dia 25 do corrente e á qual, por muita simpatia pelos alunos de "A Voz do Operario", assiste Maria Manuela, —Mimi— a pequenina e gentil locutora do semanario infantil, "O Senhor Doutor".

Julgamento adiado

Foi adiado, por falta de testemunhas de defesa, para 26 de outubro proximo, o julgamento de Maria Rosa da Silva, Ilda Pires e Gracinda Pires, accusadas de, no dia 4 de setembro passado, na travessa dos Inglezinhos, se terem envolvido em desordem, tendo a primeira agredido a Ilda com uma dentada no polegar da mão esquerda, cortando-lhe as falanges.

Letam as quintas-feiras o jornal humorístico o "SEMPRE FIXE"

DESPORTE

O II Rallye

realiza

com a participação

Não nos enganemos quando previmos para o II Rallye Auto-Radio um exito absoluto, como prova essencialmente de turismo automobilista, para demonstração da colaboração entre o automovel e a radio.

No esplendido passeio de amanhã organizado tecnicamente por "O Volante", revista de automobilismo e turismo, com o concurso do "Diario de Lisboa" e do posto emissor do Radio Club Português, tomam parte 34 automoveis, num total de mais de 120 pessoas, que durante algumas horas farão uma agradável prova, cheia de originalidade e imprevisto.

Terminada ella, estamos certos de que tanto os concorrentes como o proprio publico radiofilo que vai seguir, interessado, a marcha dos automobilistas através da prova, ficarão absolutamente satisfeitos com esta iniciativa, que, longe de rivalidades comerciais, será uma afirmação do belo espirito de camaradagem desportiva ao serviço do turismo.

As resoluções do juri e o sorteio dos numeros dos concorrentes

Na redacção de "O Volante" reuniram-se ontem á noite os membros do juri do II Rallye Auto-Radio, tendo sido analisado o regulamento da prova e feito o sorteio dos concorrentes, que deu o seguinte resultado:

- N.º 1 — Americo de Freitas-D. Isabel Rodrigues.
- N.º 2 — Dr. Domingos Centeno-D. Maria Carlota Centeno Gorjão.
- N.º 3 — João da Silva Araujo-D. Julia Remarquera Castro Gomes.
- N.º 4 — H. Almeida.
- N.º 5 — Abilio Cunha.
- N.º 6 — Francisco Garcia-D. Armando de Bettencourt.
- N.º 7 — Alfredo Mendes.
- N.º 8 — Antonio Macedo.
- N.º 9 — José da Silva Lico-Madame Bandeira de Campos.
- N.º 10 — Jacinto Fernandes-D. Maria Emilia Fernandes.
- N.º 11 — João Pinto Coelho-D. Isabel Pinto Coelho.
- N.º 12 — Antonio Leitão de Oliveira-D. Maria Celeste Azevedo.
- N.º 13 — Raul Lopes Freire (filho).
- N.º 14 — José Catatau.
- N.º 15 — Dr. Gonçalves da Rosa-D. Maria José Antunes Gonçalves da Rosa.
- N.º 16 — João Antonio Ribeiro da Costa-D. Maria Margarida Fernandes Tomaz.
- N.º 17 — José do Passq-D. Antonio Ramos.
- N.º 18 — Antonio Luiz Ferreira-Madame Alcobia Ferreira.
- N.º 19 — D. João de Lancastre-D. Maria José Burnay de Lancastre.
- N.º 20 — Henrique da Silva Azevedo.
- N.º 21 — Manuel da Silva Roberto de Brito.
- N.º 22 — D. Judite Antunes de Carvalho e Costa.
- N.º 23 — Amadeu Gaudencio.
- N.º 24 — Francisco de Paula Brito-D. Maria de Lourdes Paula Brito.
- N.º 25 — Henrique Ferreira Lima Soares Andréa-D. Marieta Pacheco Soares Andréa.
- N.º 26 — Fernando Branco-D. Maria Angela Branco.

Os estudantes paulistas

No rapido das 18 e 5, seguem hoje, para Coimbra, onde se conservarão durante dois dias, os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo que se encontram em Lisboa e que no dia 2 darão no teatro do Gimnasio, um espectáculo com canções e musicas brasileiras.

Espolio sonogado

O sr. Benjamin Alves Puga, rua Cavaleiro de Oliveira, 33, 4.º, quizou-se á P. I. C. contra sua mulher, a quem accusa de ter sonogado o espolio de um seu irmão, Antonio Alves Franco Puga, falecido recentemente.

Barbosa & Costa L.ª

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Grande Retiro Os Charquinhos

Benfica telefone 163

Proprietario "O PAÇO."

Esmerado serviço de cozinha á portuguesa

Salas para grandes Banquetes

O melhor Retiro da capital

No TIVOLI: FESTA DE HOMENAGEM A MARIA PAULA com a exhibição de AS PUPILAS DO SR. REITOR

e um grandioso acto de variedades em que colaboram os principais artistas de Lisboa

E TURISMO

Auto-Radio

amanhã
de 34 concorrentes

N.º 27 — Antonio Dorez-D. Suzette F. Dorez.
N.º 28 — João de Lencastre Freitas-D. Margarida Centeno Gorrão Lencastre Freitas.
N.º 29 — Antonio Antunes Mariano-D. Maria Fernanda Oliveira Mariano.
N.º 30 — Constantino Pereira Correia-D. Herminia Martins Correia.
N.º 31 — David Penchi Levy-D. Isilda Silva Lopes.
N.º 32 — Bernardo Mendes de Almeida-D. Maria Carlota de Lencastre.
N.º 33 — Franklim Gaspar Fonseca-D. Quilquil.
N.º 34 — Eng. Vitor da Costa.

O júri resolveu mais esclarecer os concorrentes do seguinte:

1.º — O tempo que os concorrentes possam perder durante a verificação nos «controles» secretos é contado em seu prejuízo, não se contando essas paragens.

2.º — Na hipótese do vencedor da prova ou do 2.º classificado não ter inscrito uma senhora como companheira de «equipe», o premio que lhe era destinado será sorteado entre todas as senhoras inscritas, exceptuando, é claro, a que tenha sido premiada.

3.º — Em qualquer dos «controles» secretos os membros do júri só esperarão pelos concorrentes 15 minutos depois da hora correspondente à média de 40 quilómetros por hora, a contar da partida.

Verificou-se que os concorrentes n.ºs 4, 5, 7, 8, 13, 14, 20, 21, 22, 23 e 34, não inscreveram senhoras de «equipe».

Os concorrentes devem comparecer na Praça dos Restauradores às 9 e 30 horas, a fim de receberem os numeros para colocação nos automoveis. A partida será dada às 10 horas em ponto.

A distribuição dos premios e o almoço

Após a chegada, será feita a contagem dos tempos realizados por cada concorrente, a fim de serem tornadas publicas as classificações.

Esta operação é feita em poucos minutos, graças à oferta da casa Dunkel & Antunes, que pôs à disposição dos organizadores uma maquina de calcular «Brunsviga» e o seu empregado Francisco Neto, que ficou agregado ao júri.

A seguir, proceder-se-á à distribuição dos premios, que são os seguintes:

Ao 1.º classificado — Taça de «O Volante» e objecto de arte para a senhora da «equipe».

Ao 2.º classificado — Taça do «Diário de Lisboa» e objecto de arte para a senhora da «equipe».

3.º classificado — Uma artistica taça.

A casa Costa & Brito, Limitada, ofereceu, também, para o concorrente que melhor se classificar com aparelho radio «Supersom» um aparelho desta marca para sala.

Em seguida à entrega dos premios, realizou-se-á o almoço de confraternização entre os concorrentes e as pessoas que os acompanham, que, como temos dito, será servido num frondoso parque, num grande ambiente de cordialidade desportiva.

Gente de maus instintos

Deu entrada nos calabouços do Toral Carlos Rosa das Neves, residente na calçada dos Barbadinhos, 80, 2.º, D., que agrediu seus avós, Eliseu Ferreira, de 76 anos, e Joaquina Rosa, de 66, com cede moradores.

A Policia já averiguou que o preso é usur e vezeiro em tais façanhas.

—A sr.ª Maria de Jesus Baptista do Rosario, de 60 anos, residente na avenida Almirante Reis, 172, cave, queixou-se contra um filho, de nome Antonio do Rosario, e contra a mulher deste, Julieta Rosa da Silva, acusando-os de a agredirem constantemente com socos e pauladas, ainda ha dias a ferindo de maneira que teve de receber tratamento no hospital.

NAS CALDAS DA RAINHA

A estatua á rainha D. Leonor
será inaugurada em setembro



Um pormenor da estatua

No proximo dia 15 de setembro, vai ser inaugurado, pelo sr. presidente da Republica, o monumento a D. Leonor, nas Caldas da Rainha.

A terra cuja fundação está ligada ao nome da bondosa rainha presta assim justissima homenagem a uma das figuras mais simpaticas da historia do nosso país.

Para comemorar a inauguração do monumento, que é uma interessante obra do escultor Francisco Franco e do architecto Cristiano da Silva, realiza-se uma festa de cujo programa constam missa campal, festejos populares, serão vicentino, concurso hipico, corridas de automoveis e um baile de gala, organizado pela sr.ª D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira.

Num dos parques das Caldas da Rainha realiza-se tambem a representação do «Auto da Fundação das Caldas», com versos de Silva Tavares e musica de Armando Rodrigues, pelos artistas da companhia do teatro Nacional. A figura da fundadora das Misericordias será interpretada por Amelia Rey Colaço e a parte musical estará a cargo da grande orquestra da Emissora Nacional, acompanhada pelo Orfeão Caldense.

No final deste espectáculo, que vai por certo constituir um dos mais curiosos numeros do programa, a comitiva da rainha dirigirá-se ao hospital das Caldas, á luz de archotes, o que deve constituir uma interessante consagração á memoria da fundadora daquele estabelecimento de assistência.

Ao acto da inauguração do monumento devem assistir, além do chefe do Estado e dos membros do governo, o sr. Cardinal Patriarca e representantes das camaras municipais, comissões de iniciativa e misericordias de todo o país.

As companhias ferro-viarias estão a estudar a organização de serviços especiais a preços reduzidos.

A «Sagres» largou hoje

para um cruzeiro no Atlantico

Sob o comando do capitão de fragata sr. Cisneiros de Faria, largou hoje do Tejo, pelas 14 horas, o navio-escola Sagres, que vai effectuar uma viagem de instrução pelo Atlantico, com algumas centenas de novos marinheiros que ultimam os seus cursos de especialidades.

O comandante Cisneiros de Faria esteve de manhã no ministerio da Marinha, a despedir-se do ministro e dos almirantes com altos comandos.

A Sagres desceu o rio com o auxilio dos seus motores e, nas alturas de Paço de Arcos, começou a largar pano, saindo a barra, á vela, pelas 15 horas e guincho para sul.

Amanhã chegará á baía de Lagos, seguindo dali para Porto Santo, Funchal, Ponta Delgada Horta e Angra do Heroísmo por forma a estar no Tejo em 15 de setembro.

O CLIMA E AS AGUAS DE PORTUGAL

A excursão de medicos hidrologistas

realizou todos os seus objectivos

afirmou-nos o sr. dr. Armando Narciso

Terminou a terceira excursão de medicos diplomados pelo Instituto de Hidrologia, organizada, como as dos outros anos, pelo illustre clinico professor Armando Narciso, que está satisfetissimo, não só pela maneira gentil e hospitaleira como a caravana foi recebida em toda a parte, mas pelos resultados positivos obtidos:

—Realizámos todos os nossos objectivos—disse-nos o distinto medico, esta manhã, no intervalo do seu trabalho no hospital de Santa Marta.—Como deve saber, antigamente era de uso, até mesmo nas Faculdades, realizar uma excursão, na altura das férias do quinto ano, e só com a guerra o hábito se perdeu. Essas excursões não tinham, porém, o significado destas, porque não havia ensino de hidrologia. Ora os medicos que tomam parte nos nossos passeios anuais têm já conhecimentos completos de hidrologia, estando, portanto, habilitados a conhecer e a apreciar o que vêem.

—Quais são os fins principais destas excursões?

—Um deles é a evangelização científica nas terras, e nas estancias climáticas por onde passamos, vamos aconselhando o que convém fazer para uma boa terapeutica. E' esta, de resto, uma função do Instituto: espalhar conhecimentos por todo o país, não limitando a sua acção ao ensino dos medicos que o frequentam. Por outro lado, os medicos que seguem nas excursões vão aprendendo com os praticos das terras coisas que só a experiencia ensina. Para as investigações científicas sobre a terapeutica das aguas medicinaes, não basta a teoria. Só com a observação dos efeitos sobre os doentes elas se podem completar.

Outro aspecto interessante:

—Das nossas excursões resulta uma grande propaganda das estancias climáticas e termas. Não duma, mas de todas as aguas e do clima, como riquezas nacionais que são. Como se faz em conjunto a propaganda da cortiça, das conservas, do vinho, tambem se deve organizar a das aguas e a do clima, tanto mais que este é de todos os portugueses e todas as aguas são do Estado, não passando os que as exploram de concessionarios.

—Quanto ao turismo...

—Das nossas excursões resulta o fornecimento de elementos científicos para a industria de turismo. Tem-se feito em Portugal a propaganda turistica duma forma romantica, sem base científica, sem referencias ao clima, ás aguas medicinaes e aos seus efeitos terapeuticos. Ora em todos os países que exploram o turismo, a base da propaganda é científica.

—Mas o Estoril...—observámos.

—Sim. E' o unico que tem alguma propaganda desse genero. O dr. Delgado publicou um interessante trabalho sobre o assunto. Quando da reunião do Congresso Internacional de Hidrologia e Climatologia, em Lisboa, eu e o dr. Marques da Mata publicámos «O Clima da Costa do Sol». Pois para isso, tivemos de pedir os dados aos ingleses do Cabo Submarino e ao dr. José Joaquim de Almeida que fizera particularmente muitos estudos. Porque informações officiais não havia! Foi depois que se montou um observatorio meteorológico no Estoril, com o valioso auxilio do sr. dr. Cirilo Soa-

res, director do Observatorio Central. Ora o turismo, sem dados científicos acerca de aguas e de clima, é falho. O estrangeiro civilizado não o aceita... —Mas falemos da excursão deste ano...

—Começámos por Lisboa, desconhecida, mesmo pelos lisboetas, como estancia de cura, quando é de todas as capitais da Europa a que tem o inverno mais suave. Estou certo, mesmo de que daria bons resultados a propaganda de Lisboa como estação climática de inverno. Além disso, tem dois estabelecimentos termas—e já ha muita gente, principalmente do sul, que vem passar o verão a Lisboa, alterando os banhos naqueles estabelecimentos com a vilegiatura nas praias vizinhas.

O sr. dr. Armando Narciso disse-nos que procurou equilibrar as visitas ás termas e ás estancias climáticas:

—Na Costa do Sol e na Ericeira, visitámos umas e outras; como estancias climáticas Sintra, Santa Cruz, São Martinho do Porto e a Nazaré, estações da Estremadura que, como as praias dalgumas regiões, têm características especiais, sob os pontos de vista terapeutico e de paisagem. Ainda na Estremadura, visitámos as termas dos Cucos, das Caldas da Rainha, da Piedade e de Monte Real, todas elas com propriedades terapeuticas particulares, e a grande praia internacional da Figueira da Foz. Depois de ir a algumas terras do baixo Mondego, percorremos termas e estancias climáticas do interior: Luso, Curia, Vale da Mó, São Jorge, São Pedro do Sul, Felgueiras, Santo Antonio, Manteigas e Unhais da Serra. Destas, algumas, como a Curia e o Luso, são termas modernas com a mais aperfeiçoada aparelhagem. Das outras, muitas são antigas, mas todas têm a sua clientela e as suas qualidades para casos patológicos especiais.

Uma nota curiosa:

—As aguas de tipo pouco abundante são as melhores para exploração. As mais dificeis de explorar são as sulfureas, porque ha muitas: São Jorge, São Pedro do Sul, Manteigas e Unhais; e outras abandonadas, como as do Vale do Dão, do Carvalhal, de São Paulo, etc.

Voltando ao itinerario da excursão:

—Encontrámos nas estações climáticas do interior, algumas excelentes para repouso, como o Buçaco, Orizela e Abrunhosa, e outras tambem magnificas, mas inexploradas, como Vouzela.

Outro capitulo: Sanatorios.

—Fomos ao Caramulo—que representa um aglomerado de sanatorios muito importante; á Guarda, capital dos nossos sanatorios, por serem os seus os mais antigos, por pertencerem á Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e pela sua importancia e tradição; o novo sanatorio dos ferroviarios, perto da Covilhã, ainda por concluir; e a bela região sanatorial das Penhas da Saude, onde se fazem curas em casas particulares, mas onde não ha ainda um verdadeiro sanatorio.

E a terminar:

—Aprendemos o que nos ensinaram e ensinámos o que sabiamos—e a excursão teve um grande exito, principalmente devido á grande amabilidade e ao auxilio da Imprensa. E—até para o ano!

A MARISQUEIRA

encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiros, 62-64-66

SENHORAS

PRIMOL, a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as cores, vende porções de 5\$00. Cabelheiro do Rossio, 93, no 2.º, subir no elevador.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

STATE EXPRESS

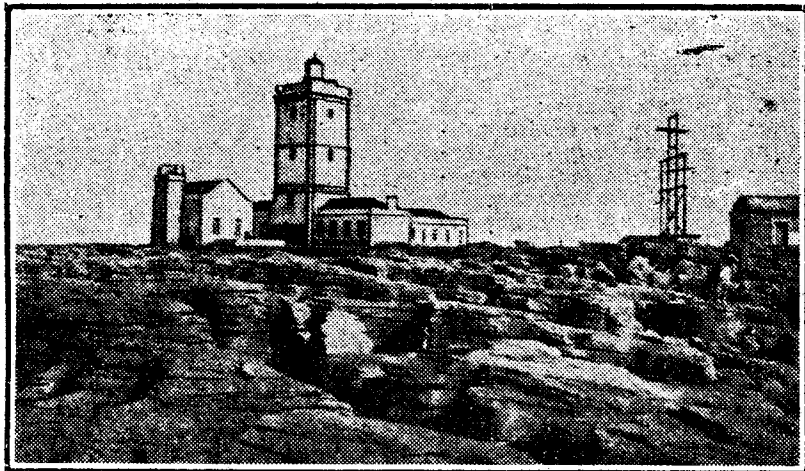
555-333

ARDATH

(Os melhores cigarros ingleses)

PENICHE

Laboriosa terra que enquadra uma das mais belas praias portuguesas



Peniche — Farol do Carvoeiro

E' fóra de toda a dúvida que a natureza dotou a região de Peniche com inextinguíveis prediados. Di-lo não só esta importante vila, como também os seus encantadores arredores, como a Senhora dos Remedios a oitocentos metros do Cabo Carvoeiro, com a sua famosa lenda, que, dir-se-ia, pela sua beleza, tecida com os fios argenteos do banha à noite ste paradisíaco lugar; a «Nau dos Corvos», ponto altamente sugestivo tem seu nome destas solitárias aves marinhas; Cabo Carvoeiro, onde a vista se perde na imensidade do Oceano; e ainda as suas lindíssimas praias de areia muito fina, cheia de contrastes, plenas de cambiantes, a do sul, abrigada a todos os ventos e optima para banhos, onde a segurança dos banhistas é absoluta, recomendando-se por isso para as crianças brincarem à vontade sem perigo algum, sendo já hoje frequentada não só por gente de toda a região como também por algumas principais famílias de Lisboa, que a preferem às grandes praias mundanas pelo sossego que ali encontramos; e a do norte, apresen-

mirado, como o fizemos. Chegam os barcos carregados da saborosíssima sardinha de Peniche, cuja fama é mundialmente conhecida, empregando centenas de homens e mulheres, que, ao lusco-fusco, nos dão um maravilhoso friso de trabalho, onde os corpos têm, por vezes, uma beleza academica digna do cinzel de um grande artista.

A pesca, em Peniche constitui ainda uma apreciável fonte de receita para a economia da nação, pois o magnifico peixe pescado nas suas costas, abastece não só todos os mercados circunvizinhos como também ainda todos os mercados do continente e ainda os mercados lá de fóra, para onde é exportado em grande quantidade.

Apenas a dezoar a beleza da região, encontramos, á entrada de Peniche, uns inesteticos barracões, sendo urgente a sua demolição impondo-se a construção de um bairro operario, que reúna todos os requisitos modernos.

A laboriosa vila de Peniche, sendo já hoje um grande centro comercial, industrial e de turismo, será dentro de

da Camara Municipal de Peniche nos disse, que hoje, felizmente, a vida do municipio é muito mais desafiada do que no transacto.

Com o orçamento equilibrado vai efectuando melhoramentos dignos de nota e de os arquivarmos no nosso jornal.

Deste modo, podemos informar os nossos leitores que Peniche disporá dentro de pouco tempo dum magnifico e modelar mercado; está-se construindo um amplo lavadouro e em conclusão a casa de autopsia e capela, faltando-lhe apenas o mobiliario.



João M. Madeira, Sobrinho, Presidente da Camara Municipal de Peniche

muito brevemente, Peniche, apresentará aos seus visitantes uma elegante «passarelle», dando acesso ao lindo jardim da villa para a praia de banhos melhoramento este que muito pesará no grande repositório turístico que Peniche é detentor.

Esta «passarelle» será levada a efeito com a participação do Estado e da Hidraulica, sendo o projecto do engenheiro Virgilio Preto.

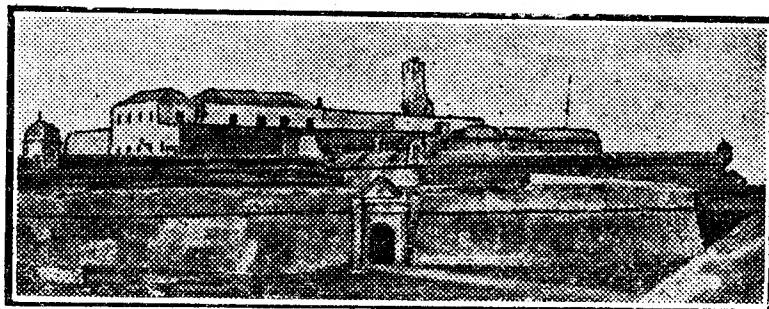
Eis como em Peniche se trabalha. Integrados no Estado Novo e nas suas sabias directrizes, todos vão cooperando por esse país fóra para elevar e dignificar o bom nome da nossa querida terra.

Escola Industrial de Rendeiras de «Josefa de Obidos»

Uma nota de beleza que também orna Peniche são as suas lindíssimas rendas—precioso trabalho de suas mulheres—conhecidas e apreciadas em toda a parte.

Sim! Porque as endas de bilros de Peniche são das mais belas que se conhecem.

Uma visita impunha-se-nos á Esco-



O forte de Peniche

No que se refere a meios de comunicação, também neste capítulo, a edilidade penichense não tem descurado o assunto.

Assim encontram-se já concluídas as estradas entre S. Bernardino e Geraldês, e a de Atougua da Baleia até Ferrel. Pena é que esta não se prolongue mais um escasso quilometro e meio tornando acessível a bela praia do Baleal, grande atracção turística a reunir ás muitos que a vila de Peniche possui.

Muitos outros melhoramentos a Camara Municipal de Peniche irá fazendo, na medida das suas forças financeiras, sendo bastante louvável a acção do seu presidente sr. João Mendes Madeira, Sobrinho, que vem ocupando aquele cargo a contento da maioria da população de Peniche.

O turismo em Peniche

E' bem notavel a obra turistica já desenvolvida em Peniche pela sua Comissão de Iniciativa e Turismo. Esta constituída pelos srs. João Mendes Madeira, sobrinho, presidente; João da Encarnação Brito, vice-presidente; João Baptista da Conceição administrador-delegado; Antonio Mateus Dias, tesoureiro; Torcato de Jesus Leitão e João Henriques Bolas, secretarios; Antonio Pereira Coutinho, dr. João Baptista Frazão, vogais; que vão trabalhando com toda a competência e acendrado patriotismo.

Mercê da Comissão de Turismo,

la «Josefa de Obidos», para podermos apreciar, *in-loco*, a beleza das rendas de Peniche.

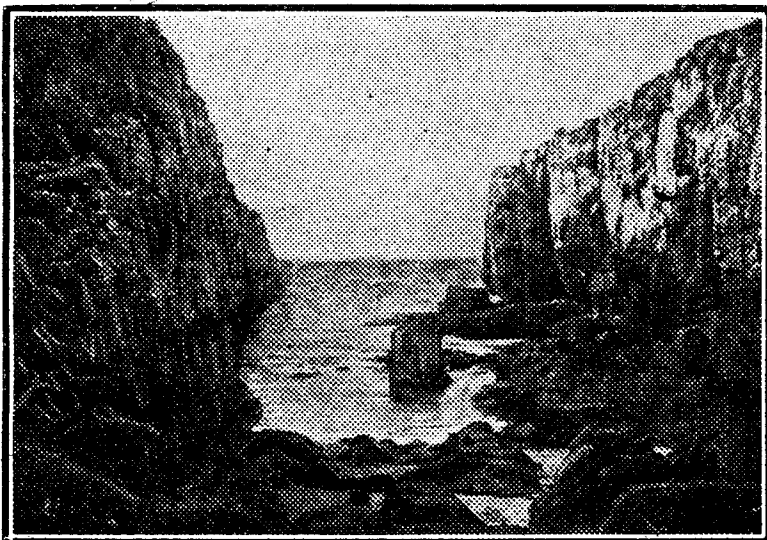
Tivemos a felicidade de ali ver uma interessante exposição, apreciando admiráveis trabalhos onde se nota a alta competencia da sr.ª D. Branca



Uma rendilheira

de Alarcão senhora de vasta cultura e que deixou ultimamente o cargo de directora da Escola, lugar este que exercia interinamente. Esta ilustre senhora é a tutora dum dos mais belos monumentos consagrados aos mortos da Grande Guerra, que se encontra erigido em Tondela.

Devemos também acrescentar que, (Ver continuação na página seguinte)



Peniche — Um aspecto da formosa e acidentadissima costa da região

tando-nos o encanto das suas furnas, que por si só justificam uma visita a Peniche.

Outro ponto de grande atracção turistica são as ilhas das Berlengas na sua beleza agreste e selvagem. Espectaculo unico e que nunca se esquece, é assistirmos a uma tempestade nas Berlengas: uma cena do belo-horível, na sua maxima expressão, se depara perante os nossos olhos atonitos: a grandeza epica do oceano tudo envolvendo como um cataclismo de idades primeiras da Terra; o verde-negro do mar, encastelando-se como montanhas colerico, furioso e avassalador.

Em contraste, quando de tempo bonançoso, as Berlengas têm a beleza de uma aguarela, onde o mar é verde suave e azul aliciante de uma translucidez inebriante de encanto; é bem um aprazível lugar para um idílio dos mais exigentes românticos.

A faina maritima numa terra que, com toda a propriedade, se pode bem dizer vive do mar é outro quadro magnifico digno de ser conhecido e ad-

poucos anos uma das mais importantes terras portuguesas.

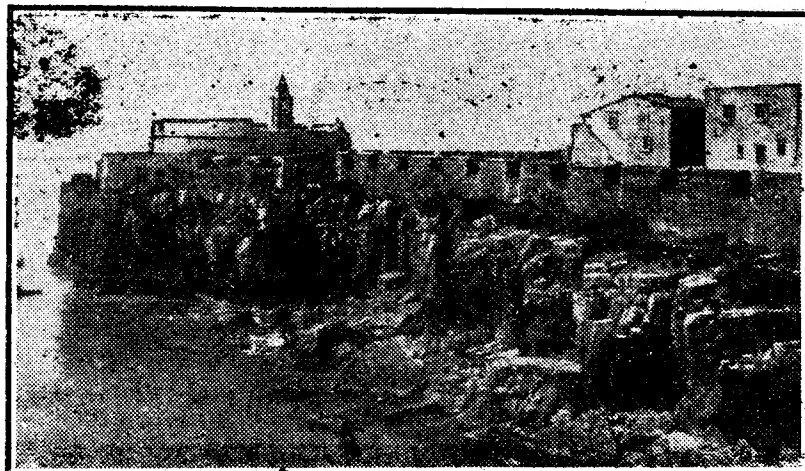
Não queremos fechar este artigo sem nos referirmos ao nome prestigioso do actual administrador do concelho, sr. Joaquim Faria Junior, que desde o movimento de 28 de Maio vem proficientemente e com toda a competencia ocupando, alternadamente, cargos de confiança como o de vice-presidente do municipio e o de administrador do concelho, isto a contento de todos.

ALFREDO DE CARVALHO

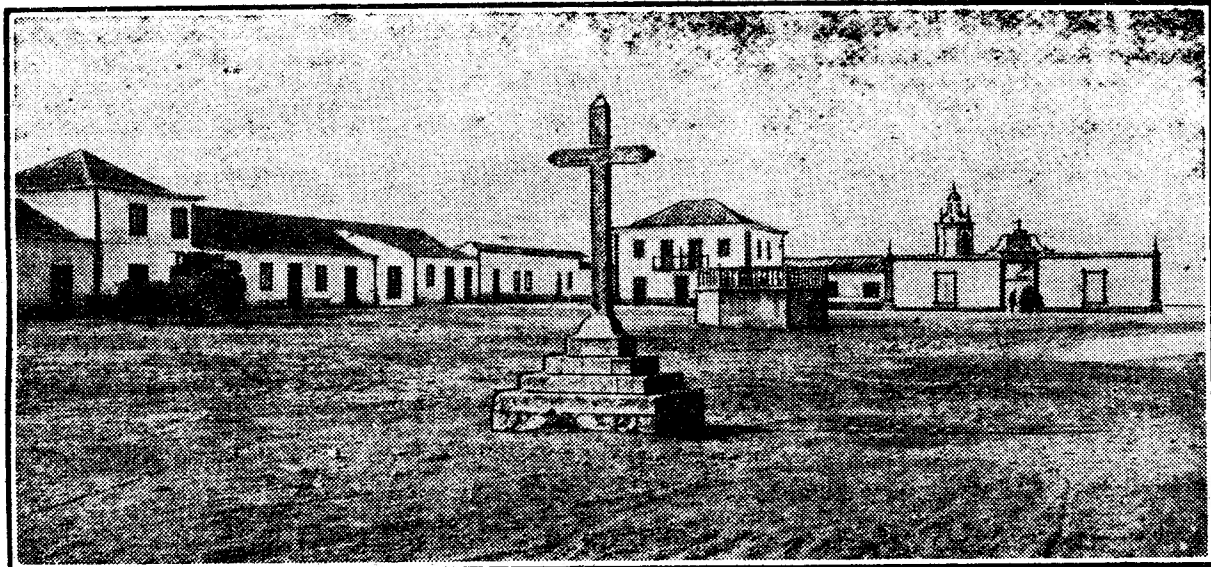
A Camara Municipal de Peniche diz ao «Diário de Lisboa» qual o seu programa

Foi-nos grato encontrar ainda á frente do municipio de Peniche o sr. João Mendes Madeira, Sobrinho, que, como sempre, nos recebeu com toda a atenção.

Deduzimos pelo que o sr. presidente



Peniche — Fortaleza



Peniche — Capela de Nossa Senhora dos Remedios, no Cabo Carvoeiro

(Continuação da pagina anterior)

por gentil amabilidade da distinta professora de bordados e costura, D. Leocadia do Ó, foram-nos mostrados alguns bordados que não fizeram parte da exposição por nós visitada pelo simples motivo da antecipação com que foi feito este certame artístico — e que serão expostos em novembro e cujos trabalhos nos deixaram uma agradável impressão.

A sr.^a D. Leocadia do Ó é autora de todos os desenhos que nós observamos, sendo assim um valioso elemento de grande preponderancia neste verdadeiro templo de arte que é a Escola «Josefa de Obidos».

Companhia Portuguesa de Congelação

Acompanhado do sr. major Pedro de Almeida, administrador e director tecnico desta companhia, visitámos esta fabrica, que se encontra bem montada.

Como primeira industria montada em Portugal para a exportação de peixe congelado para o estrangeiro marca uma especial referencia a Companhia Portuguesa de Congelação.

Ainda ultimamente, num almoço realizado em Londres, cuja ementa era toda portuguesa, ai apreciaram as nossas belas sardinhas pela forma cuidadosa como foram apresentadas.

Carlos Freire de Andrade

Correspondente do «Diário de Lisboa»



Pertencendo a uma das mais illustres familias da nossa sociedade, descendente de heróis, economistas e homens de letras, Carlos Freire de Andrade, desempenha em Peniche, com toda a proficiencia o lugar de correspondente do nosso jornal.

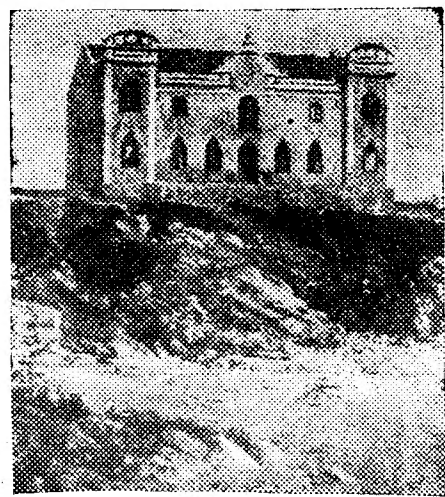
Figura querida na região, o seu nome é sempre acatado e respeitado por todos.

A praia do Baleal e o seu hotel

Para quem visita a bela praia do Baleal, recomendamos-lhe o magnifico hotel que ali existe.

Com toda a competencia dirigido pela sr.^a D. Regina Ferreira, fornece aos seus hospedes abundantes e salutaras refeições e tudo isto pelo modico preço de 16\$00 por diaria.

Este hotel, que possui uma esplendida sala de jantar e terrasse sobre o mar, encontra-se aberto desde meados



O hotel da praia do Baleal

de junho, sendo o seu endereço telegrafico: Atougua da Baleia—Baleal e o telefonico Atougua da Baleia.

Na Praia do Baleal está este hotel magnificamente situado e dispondo de bons quartos recomenda-se a todos que desejam fazer o seu tratamento de cura e repouso sendo a praia do Baleal excelente para qualquer dos casos.

Lisboa fornece á praia do Baleal já hoje um contingente importante de familias que se hospedam no hotel do Baleal, donde se desfrutam maravilhosos pontos de vista.

Joaquim Faria Junior, L.^{da}

Na companhia do socio gerente desta importante e antiga firma, sr. Joaquim Faria Junior, visitámos as suas novas e modelares instalações, que tem a sua sede na Ribeira.

Da rapida visita que ali fizemos, fi-

cámos com uma bela impressão, pois tanto na loja e armazens, como no 1.^o andar, onde são os escritorios, tudo se encontra muito bem montado.

Além dos muitos negocios de comercio e industria em que esta forma transacciona, tais como rédes e fios para pesca, aprestos para cercos e traineiras de pesca é tambem a depositaria das gasolinas, petroleos e oleos da Vacuum Oil Company. A firma Joaquim Faria Junior Limitada, representa em Portugal uma das mais importantes fa-

Joaquim Faria Junior
Administrador do Conselho

O valor comercial e turistico da vila de Peniche

bricas japonesas de redes de pesca Naigai Fishing Nel Mfg Co. Ltd., com sede no Japão.

Será bom acrescentar que, a importação de rédes de pesca japonesas muito veio beneficiar a industria de pesca do país que emprega mais de 100.000 pessoas, pois, estas rédes ficam mais baratas que as doutras procedencias.

Felicitando a firma Joaquim Faria Junior, Ltd., apraz-nos registar o novo incremento que acabam de dar á sua grande casa comercial, especialmente no que se refere á venda de rédes de pesca niponicas.

Associação Comercial e Industrial de Peniche

Notavel e prestigiosa associação de classe, a Associação Comercial e Industrial de Peniche, fundada em 1929, tem já uma vasta folha de serviços em prol dos seus associados.

Presidida pelo sr. Antonio Mateus Dias, tem como secretario o sr. Tosca-to de Jesus Leitão e como tesoureiro o sr. Joaquim Camilo Correia.

Fabrica de Chocolate Regina, L.^{da}

Recomendamos nesta quadra do ano, ás nossas gentis leitoras, que não se esqueçam de levar para sua villegiatura os saborosissimos chocolates e bombons da «Regina», pois são os preferidos pelas pessoas «chics» e de bom gosto, por serem os mais finos e de melhor fabrico nacional.

E nosso dever lembrarmos, pois, os chocolates e bombons da «Regina», que constituem m todos os lares a alegria das crianças e tambem a dos adultos.

Joaquim Faria Junior L.^{da}

PENICHE

End. Telegrafico: «FARJUN».

Redes e fios para pesca

Aprestos para Cercos

Ovas de bacalhau

e Traineiras de pesca

e Tinta Cato

Importação directa

Gasolina, Petroleo e Oleos da Vacuum Oil Company

Agentes em Portugal

da acreditada fabrica de redes

Naigai Fishing Nel Mfg. Co., Ltd., do Japão

Prove V. Ex.^a
os deliciosos
chocolates

Regina

ANTONIO LUIZ PEREIRA MONTEZ
(Antiga Casa Eduardo Placido Montez)
FUNDADA EM 1894
PENICHE
PORTUGAL

Edmundo S. e Silva
Largo 5 de Outubro - PENICHE
Camisaria, Gravataria e Chapelaria
COMPLETO SORTIDO EM MEIAS,
PEUGAS E MALHAS
Perfumaria e artigos de novidade

JOAQUIM FRANQUEIRA
Fazendas, Mercadorias e Fantocho
Representante das Maquinas de costura
«SINGER»
Manufatura de rendas. Encarrega-se de
qualquer trabalho desta industria
Maquinas fotograficas e seus pertences
Sub-agente da «SHELL»
Rua Alexandre Herculano
PENICHE

Casa de Bicicletas
de **Carlos Vicente**
Reparações em bicicletas e Pinturas
Bicicletas e accessorios de diversas marcas
Rua Luiz de Ataide, 13-15
PENICHE

PEROLA DE PENICHE
— DE —
ANTONIO DAVID GONÇALVES, Sobrinho
MOAGEM E TORREFAÇÃO DE CAFÉS
Mercadorias, Louças de Esmalte, Barro, Sacavem
e Vidros — Papelaria
Rua Marechal Gomes Freire d'Almeida, 15
e 37
Rua Garrett, 29 e 31, PENICHE

Alberto Monteiro de Proença
Comissões e consignações
Representante da Schell e dos Oleos Castrol
PENICHE

José Pereira de Barros
PADARIA — FARINHAS
CEREAIS — VINHOS
MERCEARIA — LOUÇAS
LEGUMES — CARVOARIA
PENICHE

A. FERNANDES MARTINS
Armazem de Cabos e aprestos marítimos
Cordoaria, Cabos de Arame, Lonas
Poleame, Alcatrão, Coaltar, Breu, Tintas e
Ferragens — Tintas e Drogas — Pregaria de
aramé e ferro zincado
Linhas de pesca
Anzós em todas as qualidades
RUA ALMIRANTE REIS **PENICHE**

Mercearias, Louças e Vidros
Vidraça, Ferragens e Tintas
JOAQUIM SANTOS
Rua D. Luiz de Ataide, n.ºs 17 e 19
PENICHE

ACELINO DE JESUS AVELINO
VENDA DE PIIXE
Petroleos, Gasolina, Oleos, Garoil,
Alcatrões, etc., etc.
RUA AMIRANTE REIS
PENICHE

João Pereira
PADARIA
Rua da Alegria
PENICHE DE CIMA

RICARDO COSTA
Casa de muitos artigos
Mercadorias, tanqueiro e mercearias.
Completo sortido em calçado para
homem, senhora e criança. Camisa-
ria, gravataria e miudezas. Papelaria
e artigos de novidade. Representan-
te das acreditadas maquinas de cos-
tura **Mundios**.
Preços sem competencia
Rua José Estevam — PENICHE

V.ª de Antonio Trindade, Sucr. Francisco de P. Trindade — Peniche
Agencia Bancaria
Descontos, Depósitos à Ordem
Depósitos a Praso
Transferencias
Papeis de Crédito
Etc.
Seguros
Em todos os ramos nas me-
lhores Companhias Portugue-
sas ou Estrangeiras.

Secção Comercial
Depositos das melhores Livrarias de Lisboa
e Porto
Completo sortido de papelaria
SUB-AGENTE DA «SHELL»
DEPOSITARIO DE:
A TABAQUEIRA
FOSFOREIRA PORTUGUESA
TINTAS «ATLANTIC»
GOODYEAR PORTUGUESA, Ltd.»
PNEUS GENERAL, Ltd.»
PNEUS CONTINENTAL
PNEUS INDIA
MATERIAL ELECTRICO
REDES E APRESTOS MARITIMOS

“A SOCIAL”
Joaquim Camilo Correia
Estabelecimento de Merceria,
Vinhos, Licores e Cereais
Largo da Lagoinha
PENICHE

A Primorosa
DE
LUIZ D'ALMEIDA
Estabelecimento de Mercadorias, Louças
de esmalte, Vidros e Miudezas
Rua dos Navegantes
PENICHE

José do Rosario Leitão
Negociante de Pescarias — Comissões e Consignações
Escritorio: Rua Almirante Reis, 31
PENICHE
Endereço telegrafico: **Rosario Leitão**

JOSÉ AUGUSTO CHAVES
Sucessor de Antonio David Gonçalves
APRESTOS PARA EMBARCAÇÕES
E MOINHOS
Cordoame e fios, alcatrão, breu coaltar, dro-
gas, ferragens, tabacos, bebidas alcoolicas,
mercearias, madeiras, utensilios de pesca, etc.
Rua da Ribeira — PENICHE

Telefone 27103 Telegramas Helios-Lisboa
SOCIEDADE DE CONSERVAS
DE PENICHE L.ª
FABRICA EM PENICHE
Fabrica de conservas de peixe, es-
pecialmente de sardinha, cavala, ca-
rapau e similares.
Escritorio em LISBOA
Rua dos Douradores, 83, 2.º

HERMANO & AFRA, L.ª
CONSTRUTORES CIVIS
DEPOSITO DE MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO
Officina, Armazem e Escritorio:
RUA D. LUIZ DE ATHAYDE
PENICHE

Ernesto Ferreira da Costa
125, Rua Almirante Reis, 127
PENICHE
Exportação de peixe fresco e salgado
à comissão e consignação, com serviços
próprios
Telegramas:
Ernesto Estrela

Casa Bernabé João Baptista da Conceição
Fundada em 1866
Fazendas, Ferragens, Drogas, Calçado, Papelaria e Mercadorias
Cognatário d. «Vacuum Oil Company» **Redes e cabos** Lampadas e outros artigos «PENICHE»
Artigos electricos e para automoveis — Sub-agente da LLOYD de Londres — **PENICHE**

JOSE' DO NASCIMENTO GINJA
Serralharia Mecanica e Civil — Casa fundada em 1905
PENICHE
Motores marítimos e terrestres a gasolina, petroleo
e oleos pesados — Montagens e reparações —
Tintas para navios — Construções civis e auto-
moveis — Accessorios de automoveis e camions
— Material electrico — Soldadura ao autogenio
— Oleos e massa lubrificantes

TELEFONE
25740

TELEGRAMAS
CEPECE - LISBOA

MARCA **C. P. C.** REGISTRADA

COMPANHIA PORTUGUESA DE CONGELAÇÃO
CONGELAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS

ESCRITORIO:
R. DOS BACALHOEIROs, 121-2.º
LISBOA

INSTALAÇÕES EM:
LISBOA
PENICHE

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

A construção de casas baratas na Inglaterra

LONDRES, 27.—Como resultado da orientação governamental em matéria de reconstrução, sempre que as finanças e comércio locais o justifiquem, estão em estudo varios planos. Entre outros, ha a citar a reconstrução de casas ao norte de Leeds, no valor de 14 milhões de libras, o segundo plano quinquenal de Sheffield que se seguirá ao actual, em via de ser executado, para substituição das casas pobres, construindo-se outras em numero de 9.000. (Havas).

Greve de transportes em Londres

LONDRES, 27.—Esta manhã os trabalhadores que moram nos subúrbios chegaram todos tarde ás suas ocupações por causa da greve, imprevista e não oficialmente declarada, de varios empregados de algumas carreiras de auto-carros, descontentes com as tabelas e tempos de folga. A União Geral dos Trabalhadores e a Organização dos Empregados dos Transportes declaram que a greve não foi autorizada e deram ordens para que os grevistas retomem as suas ocupações. (Havas).

As inundações na China

NANQUIM, 27.—O «Comité» Nacional de Socorro anuncia que nas recentes inundações que se registaram em Yen-shin, provincia de Honan, morreram afogadas vinte mil pessoas. (United Press).

CHANGAI, 27.—Segundo informações oficiais, os refugiados das inundações que se registaram em Hupeck elevam-se a sete milhões de pessoas.

Os jornais informam que na provincia de Chuntung foram já recolhidos muitos milhares de cadáveres. (United Press).

Cursos de férias para professores

LONDRES, 27.—Abriram os cursos de férias para professores. Desde a sua fundação passaram por esses cursos mais de 5.000 professores. O que se inaugurou agora é dirigido pelo sr. L. Fisher, curador do New College, de Oxford, conhecido historiador e ex-ministro da Educação. Este ano vieram, de varios pontos do globo, cerca de 300 professores. (Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	111.000	110.220
Paris.....	1846,5	1846,7
Madrid.....	3803,7	3804,3
New-York.....	22815,2	22819,2
Zurich.....	723,2	724,5
Roma.....	1881,1	1881,5
Bruelas.....	3876	3876,7
Amsterdão.....	14892,2	14893,7
Berlim.....	8918	8914,4
Praga.....	92	91,1
Rio de Janeiro.....	1420,3	1420,5
Libra ouro.....		

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites,
Úlcera das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dor
nem descanso. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade,
9-2.-Dt. Tel. 2845. Cl. pobres as 9 horas.

DR. CARLOS LARROUDE

Especialista de doenças de ouvidos,
nariz e garganta

Avenida da Liberdade, 129

Telef. 2 0431

POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.^a
qualidade

Para todas as aplicações

Filmagem tragica

Voltou-se uma lancha
morrendo um operador

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 27.—Proximo da ilha de S. Miguel, quando setenta e cinco operarios cinematograficos trabalhavam a bordo duma lancha na filmagem da reconstrução do afundamento do barco de guerra «H. M. S. Bounty», desencadeou-se subitamente um violento temporal, que voltou a lancha. Todos os tripulantes conseguiram salvar-se, após uma renhida luta com as ondas alterosas, á excepção de um operador cinematografico, que desapareceu para não mais ser visto. Os prejuizos causados no material de filmagem elevam-se a mais de cem mil dolares. (United Press).

Estrangeiros indesejáveis nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27.—O presidente Roosevelt ordenou que os 151 assassinos, falsificadores, ladrões e traficantes de estupefacientes, de nacionalidade estrangeira, que se encontram nas prisões federais, sejam postos em liberdade e deportados para os seus países de origem. (United Press).

A Russia e o Japão

em litigio na Manchuria

TOQUIO, 27.—A Rengo informa que segundo noticias recebidas de Hsing-King a Manchuria vai protestar junto da U. R. S. S. contra a fortificação do delta situado no confluente do rio Amor Ossuri, o qual, segundo o tratado de Pequim de 1860, pertence á Manchuria. (Havas).

Onda de frio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.—Esta capital está a ser fustigada por uma onda de frio intensissimo. O termometro registou um grau abaixo de zero. (United Press).

As relações franco-alemãs

Comentarios ao discurso de Lebrun

BERLIM, 27.—Os jornais alemães, comentando o discurso proferido por Lebrun, em Soissons, dizem que a Alemanha só deseja uma França forte, e capaz de olhar em frente. O entendimento franco-alemão seria mais facil. Infelizmente, porém, nada se pode esperar de uma troca de impressões entre Paris e Berlim, se se voltar ás velhas formulas que, no valor das polemicas dos ultimos vinte anos, atingiram o maximo grau de negação.

O «Berliner Tageblatt» diz: «Nada se pode fazer sem uma larga base de considerações e confiança reciprocas. Por isso se deplora, na Alemanha—continua—o regresso a idéas gastas, com desvantagens para todos. A proposito dos estragos da guerra, Lebrun disse que os alemães não têm o sentimento do belo. Ora a verdade é que Berlim nomeou um notavel historiador de arte, o professor Clemens, de Bonn, para organizar a protecção dos monumentos das regiões ocupadas durante a guerra e de preparar o museu de quadros do celebre pintor Latour, em Saint Quentin». (Americana).

A questão de regime na Grecia

ATENAS, 27.—O governador desta cidade, que chegou a Patras, de regresso de Londres, onde foi conferenciar com o ex-rei Jorge, fez declarações das quais se depreende que o momento actual não é propicio para a restauração monarchica, mas que em qualquer caso o povo será o unico juiz. (Havas).

Desastre de viação

CORUNHA, 27.—Proximo desta capital voltou-se um auto-carro, incendiando-se. Ha dois mortos e vinte e três feridos, alguns dos quais apresentam queimaduras graves. (United Press).

O conflito religioso na Alemanha

A situação interna complica-se

VIENA, 27.—O conflito religioso na Alemanha está a tomar um aspecto muito grave, especialmente na Renânia. Como a circular de Goering o demonstra e como o dr. Ley o confessou, ao dizer que um perigo ameaça o Estado nacional-socialista, a situação interna da Alemanha complicou-se bastante. Kerl, ministro dos Cultos, procura enfrentar o problema, mas por ora nada conseguiu. E' sua intenção visitar os centros onde a opposição á politica nazi, relativamente á Igreja, é mais acentuada—Colonia e Aix-la-Chapelle—e encontrar uma formula de acordo. No sul constituiu-se uma organização catolica denominada «Jovem Força», destinada a defender as prerrogativas do catolicismo. (Americana).

A campanha anti-semita

BRESLAU, 27.—Foram presos varios individuos que a policia acusa de terem maltratado os judeus. Parte dos provocadores—designação que lhes dão ás autoridades—será internada em campos de concentração, outros serão punidos pelos tribunais. (Americana).

A situação em Havana

Uma diligenci misteriosa

HAVANA, 27.—Devido a razões desconhecidas, os policiaes e os membros do serviço secreto do exercito cercaram o ministerio das Obras Publicas e prenderam todos os funcionarios, incluindo o sub-secretario. Foi assinado o mandato de captura contra Ruiz Williams, secretario das Obras Publicas. (Havas).

Explosão num deposito de munições

RIO DE JANEIRO, 27.—No deposito de munições do quartel da Policia deu-se uma explosão que provocou um grande incendio. Seguiram-se outras explosões, as quais causaram grande panico em parte da cidade. A extinção do fogo durou muitas horas. Perdeu-se vario material, entre ele os automoveis do corpo. Ha bombeiros e agentes feridos, alguns deles gravemente. (Americana).



Os estrangeiros pelam-se pelas Sardinhas da
Conserva Portuguesas

Com pão e manteiga é o melhor petisco que há.

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	\$50	Entrega 3 dias depois.
Punhos	\$50	Embalagem gratis
Camisas	2\$00	
	2\$50	

Telefone 2 4350

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
PESQUISA
55-Rua Pascoal de Melo 92



A SAUDE
PELA

AGUA RADIUM

Vende-se em toda a parte

Escritorios: R. dos Panqueiros 97-99

Telefone 2 7878

PENSÃO CASTRO

Com quartos confortaveis para casal e
pessoa só. Comida com abundancia. Al-
moços e jantares ao domicilio. Rece-
bem-se comensais.

Av. Liberdade, 53-2.º D.

MORRIS

Fourgonette Distribuição

250 quilos, consumo 8 litros, reduzi-
da quilometragem, bom estado. Ven-
de-se 10.000 escudos. Carta a AH
4349 Havas, R. Ouro, 242

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12

Duas salas de DUCHES, banhos de vapor e Carbogásos. Diatermia, R. U. Violetas e vermelhos, etc.

ULTIMAS NOTICIAS**Vai a Algés?**

Visite o Petit Restaurant, onde melhor se come.

R. Major Afonso
Pala, 32 a 38**O Porto**

pelo telefone

Navios de guerra em Leixões

PORTO, 27

Entrou hoje, às 9 e 15, pela primeira vez, no porto de Leixões, o aviso de primeira classe «Bartolomeu Dias».

A apresentar cumprimentos ao comandante e oficiais, foram a bordo o imediato da canhoneira «Diu» e o capitão do porto.

Roubo numa fabrica

A direcção da Companhia de Fiação de Crestuma, da rua Infante D. Henrique, apresentou queixa à policia contra um seu empregado, a quem acusa de ter gasto em seu proveito 8.130 escudos, que lhe foram confiados para pagamento de férias.

Caçada a cadastrados

A P. I. U. iniciou uma rigorosa perseguição aos cadastrados e aos vadios—que têm sido julgados no Tribunal de Pequenos Delitos.

Aqueles contra quem se prova a acusação têm sido entregues ao governo, para este lhes dar destino.

Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 89, 3.º. Telefone 5879.

A explosão duma mina que ficou da guerra

WEDEL HOLSTEIN, 27.—O capitão do barco de pesca «Frieda» informa que na quinta feira ultima, a sua embarcação chocou com uma mina do tempo da guerra, que, explodindo, fez voar a parte superior do seu barco. A tripulação salvou-se, porque as máquinas não foram atingidas e o casco pôde continuar viagem até chegar a porto de salvamento.—(United Press).

Opera ao ar livre em Verona

VERONA, 27.—No meio de grande entusiasmo, e na presença de 20.000 pessoas, realizou-se a primeira representação da Opera ao ar livre, sendo executada a obra de Belini, «Norma». O maestro Marikuci e os componentes da orquestra foram muito ovacionados.—(United Press).

Divorciou-se uma filha de Wilson

LOS ANGELES, 27.—O Supremo Tribunal sancionou definitivamente o divórcio da sr.ª Leonor Wilson, filha do falecido presidente do mesmo apelido, e esposa do senador pela California William Mactdon.—(United Press)

Confraternização operaria

ABRANTES, 27.—De visita à Fabrica Metalurgica do Tramagal e a convite do seu proprietário, o sr. Duarte Ferreira, chegaram hoje a esta cidade cem operários, de ambos os sexos, da Fabrica de Louças Esmaltadas do Porto, que eram aguardados na estação por patrões e camaradas, autoridades, filarmónica e tuna local, e muito povo, que os vitoriou. A visita à Fabrica do Tramagal foi acompanhada por engenheiros.

Hoje há um banquete de confraternização em que tomam parte oitocentos operários e que é oferecido pelo sr. Duarte Ferreira.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES**José Fialho Veiga FALECEU**

Os funcionarios da Inspeção dos Serviços de Fiscalização de Generos Alimentícios, participam o falecimento do seu colega José Fialho Veiga, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, às 10 horas, da rua do Bem-formoso, n.º 121, 4.º, para o cemitério Oriental.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE**Depositam-se as maiores esperanças****na reunião do Conselho da S. D. N. que foi marcada para o dia 31**

GENEVA, 27.—A sessão extraordinária do Conselho da S. D. N., que vai ocupar-se do conflito italo-etiope, foi marcada para 31 de julho.—(Havas).

LONDRES, 27.—Tem-se a esperança de que na proxima reunião do Conselho da S. D. N., se consigam importantes resultados. Em todo o caso, a decisão de reunir o Conselho não significa interrupção das conferências diplomaticas entre Londres, Paris e Roma. Os esforços para uma solução pacifica serão continuados, por parte da Inglaterra, por Anthony Eden, ministro junto da S. D. N., e que representará a Gran-Bretanha na referida reunião.—(Havas).

LONDRES, 27.—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» diz que o governo britânico respondeu ontem ao Secretariado da S. D. N., declarando estar pronto a assistir a sessão extraordinaria do Conselho daquele organismo na quarta ou quinta-feira proximas.—(Havas).

PARIS, 27.—Espera-se nesta capital que o Conselho da S. D. N. procurará adoptar uma formula de conciliação e arbitragem.

Se o conseguir, o Conselho adiara os seus trabalhos para o principio de setembro, vespera da sessão da Assembleia, a fim de examinar a situação e tratar de todo o problema, no caso de não se ter chegado definitivamente a acordo na questão italo-abexim.—(H.)

Em Paris reina o optimismo

PARIS, 27.—Os jornais são de opinião que a Inglaterra abandonará a rigidez da sua primeira attitude, em que queria um debate de todo o conflito italo-abexim, tão largo quanto possível, e aceitará que o Conselho da S. D. N. se limite a tratar na proxima semana duma formula de conciliação. Mostram-se particularmente satisfeitos, pois vêem nisso a esperança do apaziguamento do conflito e um meio de salvaguardar a S. D. N.

«A querer alargar-se o debate—escreve o «Echo de Paris»—corre-se o risco de se precipitarem as hostilidades e de se destruir a S. D. N. Tornar inofensiva a proxima sessão do Conselho da S. D. N. e deixar para mais tarde a completa solução do conflito, tal é a prudencia e o programa que se impôs a delegação francesa».

Em «Le Journal» lê-se: «E' lícito pensar que Londres renunciou ao proposito de reclamar agora um debate «a fundo». Por seu turno, escreve o «Excelsior»: «Vai assim ganhar-se um mês. Tratando-se de negociações delicadas, é uma vantagem a favor do apaziguamento que se não pode desprezar. E' uma possibilidade de evitar a guerra e poupar a S. D. N. uma crise das mais graves. E' o que parece que vai compreender-se em Londres».

O «Matin», mais afirmativo, diz: «Eden evitará exercer pressão sobre o Conselho da S. D. N. para o levar a tomar resoluções definitivas enquanto não estiverem esgotados todos os meios de conciliação. Foi isto o que o embaixador britânico em Paris declarou ontem a Laval. Nestas condições, em vista da boa vontade italiana, pode esperar-se que até ao dia 25 de agosto a França e a Gran-Bretanha, trab-

lhando de acordo, encontrem uma formula que permita evitar a guerra».

O «Petit Parisien» diz: «E' pois numa atmosfera «muito voluntariamente pacifica» que vai abrir-se o Conselho da S. D. N. Pode mesmo esperar-se actualmente que as conversações de Genebra facilitarão o trabalho da comissão de arbitragem, sendo até de admitir que antes de expirar o prazo fatal se proponha uma solução que satisfaça toda a gente».—(Havas).

Uma proposta de conciliação recusada pela Italia

LONDRES, 27.—Anuncia-se que o governo italiano recusou terminantemente a proposta apresentada pela Inglaterra para solucionar pacificamente o conflito italo-abexim. Essa proposta aconselhava Mussolini a limitar as suas pretensões na Abissinia.

O embaixador da Gran-Bretanha em Roma informou oficialmente o governo italiano de que a Inglaterra empregaria toda a sua influencia e prestigio junto do governo de Addis-Abeba, no sentido de favorecer as pretensões italianas.—(United Press).

Os interesses ingleses em jogo

CAIRO, 27.—O jornal «Rosa el Youssef» defende uma tese que, apesar de surgir quasi repentinamente, está a agremiar muitos adeptos. E' a seguinte: se a Italia se apoderar da Etiopia, a immediata consequencia será o fortalecimento do dominio inglês no Egipto, e nestas circunstancias, podem desaparecer as esperanças na independencia.

O referido jornal examina a posição estrategica do Mediterraneo e do mar Vermelho e afirma que os italianos, senhores da Etiopia, teriam nas mãos a chave do mar Vermelho, com grave prejuizo para os interesses britannicos.—(Americana).

A opinião de Pirandello

NOVA YORK, 27.—Pirandello, que chegou ha pouco tempo á America, a fim de dirigir a filmagem de uma das suas peças, em Hollywood, entrevistado sobre o conflito italo-etiope, disse que o seu país, durante cinquenta anos, tentou em vão introduzir a civilização no mundo feudal isolado nas montanhas etiopeas. «Os chefes das tribus—continuou—têm inutilizado todos os esforços dos italianos, para manterem o seu dominio sobre a população. A civilização tem o direito de avançar e, se for preciso, de avançar combatendo».—(Americana).

A Italia pais agressor?

LONDRES, 27.—O «New of the World» diz que, se em Genebra a Italia for considerado pais agressor, estudar-se-á a hipotese de lhe serem applicadas sanções economicas. Acrescenta que, pelo menos, é este o pensamento de parte dos membros da S. D. N.—(Americana).

Incendio numa base naval do mar de Marmara

IZTAMBUL, 27.—O jornal «Sonpost» informa que proximo de Ismidt, base naval do mar de Marmara, se manifestou um incendio, acompanhado duma explosão, que chegou aos depositos de explosivos.—(Havas).

A partida do «Bremen»

de Nova York

deram-se graves tumultos

NOVA YORK, 27.—Varios grupos de comunistas, em numero de 2.500, invadiram o transatlantico alemão «Bremen», parece que com o objectivo de retardar a sua partida. Os assaltantes travaram renhidos combates com os tripulantes, de que resultaram varios feridos.

Os assaltantes conseguiram no meio da luta arrancar a bandeira alemã que se encontrava arvorada a bordo e lançaram-na á agua. Era seu proposito amarrar a um dos mastros de bordo com uma forte cadeia de ferro fechada a cadeado, cuja chave tencionavam deitar ao mar, uma mulher que depois foi presa, para desta forma retardar a saída do «Bremen».

Reclamado o auxilio da Policia, esta conseguiu entrar a bordo e expulsar os comunistas, efectuando numerosas prisões. O «Bremen» pôde sair á meia noite e cinco. Antes de largar foram tratados no hospital de bordo varios tripulantes que durante a luta receberam ferimentos.

O assalto é atribuido a uma manifestação anti-alemã pelas perseguições anti-judaicas e anti-religiosas que se estão praticando na Alemanha.—(United Press)

A reforma agraria em Espanha**e o processo das expropriações**

MADRID, 27.—Na revisão da Reforma Agraria estabeleceu-se o principio de que não se poderá fazer nenhuma expropriação sem indemnização, mesmo que se trate dos bens dos grandes de Espanha. Esta disposição provoca os protestos da opposição da esquerda, que de resto já abandonou o Parlamento.

A revisão da Reforma Agraria, que foi uma das leis mais importantes aprovadas pelas Cortes Constituintes, vai ser explorada pelas esquerdas para a propaganda junto das massas rurais contra o bloco centro-direita actualmente no poder.—(Havas).

Grave desastre de aviação**Morreu um piloto e a sua aluna**

CHICAGO, 27.—No aerodromo de Curtis Reynolds deu-se um grave desastre de aviação em que perdeu a vida o veterano dos pilotos, Howard. A menina Virginia Thomaz, de 16 anos de idade, de Filadelfia, que o acompanhava e a quem Howard dava lições de aviação, ficou gravemente ferida, morrendo pouco depois de dar entrada no hospital.—(United Press).

Carreiras aereas femininas**em homenagem a Helene Boucher**

PARIS, 27.—No proximo dia 31, inauguram-se as carreiras aereas femininas, criadas em homenagem à doidosa aviadora francesa Helene Boucher, recentemente morta num desastre de aviação.

Supõe-se que as carreiras serão inauguradas com sete ou oito aviadoras.—(United Press).

O novo embaixador da Inglaterra**em Lisboa**

LONDRES, 27.—O rei recebeu em audiencia Charles Mingfield, recentemente nomeado embaixador da Inglaterra em Lisboa. Segundo o rito, o novo embaixador beijou a mão do soberano, o que representa a confirmação real da sua nomeação.—(Havas).

Os jornalistas e o nazismo

BERLIM, 27.—O editor da revista norte-americana «Golden Wings» foi hoje posto em liberdade, sob a condição de abandonar a Alemanha no prazo de três dias.—(United Press).

SORTE GRANDE DE HOJE
10095 VENDIDA NA
CASA DE JOSE PEDRO
RUA DO OURO, 203
sendo vendidos 6 decimos em Lisboa e os 4 restantes para diversas terras da Provincia